

Câmara de Campinas realiza Audiência Pública sobre a implantação do Trem Intercidades

PÁGINA 6

Especialistas contestam Prefeitura

Após declarações do prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos-SP), sobre as reclamações de comerciantes da região central, que viralizaram este mês nas redes sociais, sobre a questão de pessoas em situação de rua da cidade, especialistas ouvidos pelo Correio da Manhã, afirmaram que as justificativas do chefe do Executivo não são suficientes e que mais poderia ser feito

PÁGINA 4

Divulgação/Prefeitura de Campinas



Palácio da Cidade é palco de reunião do Conselho RMC

Encontro reuniu prefeitos da região e representantes do governo estadual, com apresentação de medidas para ampliar leitos do SUS em meio à superlotação hospitalar. Também foi confirmado o início das obras do projeto ferroviário ainda em março, além da retomada de anúncios já feitos nas últimas semanas, sem novas definições estruturais ou prazos adicionais para a região. A reunião foi presidida pelo prefeito de Campinas, Dário Saadi, e contou com a participação de autoridades estaduais ligadas à saúde e à área de transportes.

PÁGINA 5

Campinas fica em 3º lugar em ranking de saneamento

O levantamento que apontou a posição do município analisa os indicadores de água e esgoto das 100 maiores cidades brasileiras com base

em dados de 2024, do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa), do Ministério das Cidades.

PÁGINA 6

LEONARDO BOFF

Cúpula dos Povos Originários: o Condor e a Águia

PÁGINA 19

VICTOR CORRÊA

A saúde mental no ambiente de trabalho

PÁGINA 19

Apelo a Tarcísio por duplicação de rodovia

DER-SP

Novo pedido ao governador de SP foi protocolado para Rodovia Lix da Cunha (SP-073), conhecida como Estrada Velha de Indaiatuba



Ponte da rodovia foi interditada há mais de um mês e meio

PÁGINA 3

Hino do Brasil vira obrigatório nas escolas

Lei estadual reforça torna obrigatória execução do Hino Nacional nas escolas de São Paulo ao menos uma vez por semana.

PÁGINA 12

IPVA: 3ª parcela de final 6 vence hoje

O valor do imposto pode ser consultado com o número do Renavam nos bancos ou no site oficial da Sefaz-São Paulo.

PÁGINA 12

Hortolândia fomenta chances de trabalho

O município vai lançar um aplicativo voltado à conexão entre trabalhadores e empresas, ampliando oportunidades.

PÁGINA 7

Iluminação com LED já cobre 85% de Sorocaba

Município instalou 62 mil luzes LED em 85% da cidade, gerando economia mensal de cerca de R\$ 600 mil desde 2021.

PÁGINA 10

Fernando Molica

Corrupção a jato

“Bora comprar um jatinho.” A frase, dita pela advogada Cecilia Rodrigues, presa por suposto envolvimento com uma das quadrilhas que assaltaram aposentados e ligada à deputada Gorete Pereira (MDB-CE), dá uma ideia do tamanho da bandalheira geral que assola a república.

A condenação de dois deputados e um ex-parlamentar, todos do PL, por envolvimento com desvio de emendas parlamentares e o barata-voa provocado pelo caso do Banco Master são outras figurinhas importantes no álbum que ilustra a generalização da roubalheira entre nós.

O roubo de dinheiro público parece ter virado regra, e não exceção. Não faz tanto tempo assim que políticos associados à corrupção tinham nome, viraram folclore. Nascido para a atividade pública por obra e graça da ditadura, Paulo Maluf chegou a inspirar o verbo malufar — sinônimo de surrupiar cofres públicos, como registrou reportagem do jornal francês Le Monde publicada em 2005. Ele acabou condenado por esse tipo de desvio.

Padroeiro do Centrão, o ex-deputado Roberto Cardoso Alves foi outro que contribuiu para histórias relacionadas ao uso suspeito da grana de todos nós. Isso, ao usar a oração de São Francisco de Assis — coitado do santo — para justificar o toma lá-dá cá que tanto caracteriza os acordos políticos: “É dando que se recebe”, anunciou. Passaria a ser conhecido ironicamente como “o franciscano”.

A corrupção, importante ressaltar, é uma possibilidade ligada ao exercício do poder, especialmente — mas não exclusivamente — na área pública. Administradores lidam com verbas imensas, é praticamente impossível exercer um controle absoluto

sobre os gastos. O problema é a banalização e a naturalização das safadezas.

A existência de um sistema político frágil, marcado por partidos que, na grande maioria dos casos, não têm compromissos com projetos mais amplos, facilita tudo. Essas agremiações acabam virando blocos parlamentares de defesa de interesses particulares que se materializa na venda de apoio político nas eleições e de votos na Câmara e no Senado.

As emendas parlamentares ao Orçamento, antes uma espécie de apêndice da atividade congressional, foram transformadas em elementos centrais da política. Graças à obrigatoriedade de execução da maior parte delas, deputados e senadores viraram ordenadores de despesas, podem escolher onde e como aplicar verbas que, de um modo geral, sequer são fiscalizadas com rigor.

O caso Master aponta para um descarado processo de compra e venda de agentes públicos e indica a possibilidade de cooptação de integrantes do Supremo Tribunal Federal, algo que deveria ser inimaginável. Há uma sensação de que a república foi transformada numa espécie de coleção de bolhas; algumas carimbadas pela corrupção, outras pelos privilégios como os penduricalhos que decoram salários de juízes e promotores.

O negócio parece ser incontrolável, que remete à caricatura de convidados que, numa festa, enchem os bolsos de doces e salgadinhos, algo semelhante a um vício que conduz a situações patéticas, como o desejo de aplicar dinheiro de aposentados na compra de um avião. Mas tudo tem limite: como dizia uma velha marchinha de Carnaval, melhor é ir com algum jeito, senão, um dia, a casa cai.

Tales Faria

Ministros do STF atribuem a Sidônio articulação para afastar Toffoli

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode entrar em rota de colisão com o Supremo Tribunal Federal se abraçar a causa de afastar Dias Toffoli do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na avaliação dos integrantes da Corte, partem do Palácio do Planalto, mais especificamente da ministro-chefe da Secretaria de Comunicação, Sidônio Palmeira, as notícias de que Dias Toffoli deverá apresentar um pedido de licença para afastar o risco de sofrer impeachment.

Toffoli não conta com muita simpatia de seus colegas na Corte. Mas a interferência do Poder Executivo por motivos eleitorais é vista como absolutamente inaceitável.

Os demais integrantes do STF não concordam com a forma como ele se comportou quando assumiu a relatoria do caso envolvendo o Banco Master e seu dono, Daniel Vercaro. Toffoli retardou e atrapalhou as investigações da Polícia Federal.

Para piorar, foi descoberto como sócio da empresa Maridt, que vendeu uma participação no resort de sua família, o Tayayá, no interior do Paraná, a um fundo de Fabiano Zettel, cunhado do banqueiro Daniel Vercaro.

Mas os ministros do STF acham que o problema foi superado quando ele passou a relatoria ao ministro André Mendonça.

Já atuação da Sidônio Palmeira é interpretada no STF como uma tentativa de evitar que o desgaste de Dias Toffoli contamine a popularidade do presidente Lula na campanha por sua reeleição. Ou seja, tem uma

motivação eleitoral que joga sobre o Supremo a responsabilidade pela queda de popularidade do governo.

Assustou aos ministro porque todos sabem que o presidente Lula nunca perdoou Toffoli por ter impedido que ele comparecesse ao velório do irmão, quando esteve preso pela Operação Lava Jato.

A eventual saída de Toffoli, com o apoio do governo, serviria ainda para “abrir a porteira” ao impeachment de outros ministros. E o primeiro a fila seria justamente Alexandre de Moraes.

Foi descoberto que o escritório de advocacia da mulher de Moraes, Viviane Barci, tinha um contrato com o Banco Master prevendo pagamentos mensais de R\$ 3,6 milhões ao longo de três anos, no valor total de R\$ 129 milhões.

O ministro Moraes é considerado o maior credor do governo no STF por sua atuação como relator da condenação e prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados da tentativa de golpe de Estado que resultou na invasão das sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023.

O afastamento de Toffoli seria uma forma de jogar Moraes aos leões, segundo seus colegas na Corte. Diferentemente de Toffoli, Moraes conta com um maior arco de aliados dentro do STF.

Por tudo isso, os ministros afastam completamente a possibilidade de Toffoli pedir licença do Supremo. Aqueles integrantes da Corte que têm mais trânsito junto ao Palácio do Planalto estão convencidos de que já até tiraram essa ideia da cabeça de Lula e de ministros mais próximos do presidente.

EDITORIAL

Cuidar da mente é cuidar da cidade

Viver em São Paulo é experimentar uma rotina intensa: ruas movimentadas, trânsito que se arrasta, horários apertados e uma pressão constante por produtividade. Com mais de 12 milhões de habitantes, a maior metrópole do país concentra oportunidades, mas também desafios que afetam profundamente a saúde mental de seus cidadãos. Estresse, ansiedade, depressão e isolamento tornaram-se questões urbanas que exigem atenção tanto do poder público quanto da sociedade civil. A vida em uma cidade tão dinâmica e complexa, marcada por contrastes sociais, demanda resiliência emocional, mas também oferece oportunidades de inovação nas políticas de cuidado psicológico e promoção do bem-estar.

A saúde mental não é um luxo: é um componente essencial do bem-estar, diretamente ligado à qualidade de vida, à produtividade e às relações interpessoais. Ignorar os sinais de sofrimento psicológico não apenas compromete a vida individual, mas impacta comunidades inteiras, refletindo-se em escolas, ambientes de trabalho e no convívio social. Problemas não tratados podem gerar consequências duradouras, como isolamento, queda no rendimento escolar ou profissional e dificuldades de relacionamento, mostrando que investir na mente de cada cidadão é investir na saúde coletiva da cidade.

Felizmente, São Paulo tem avançado em iniciativas voltadas

ao cuidado mental. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), programas de teleatendimento e campanhas de conscientização oferecem suporte a milhares de paulistanos. Empresas, universidades e organizações não governamentais também têm promovido oficinas de mindfulness, rodas de conversa, grupos de apoio e ações de prevenção ao estresse, aproximando serviços de quem mais precisa. Além disso, políticas públicas têm buscado integrar lazer, esporte e cultura como ferramentas de promoção da saúde emocional, reconhecendo que a vida urbana exige soluções que considerem tanto a mente quanto o corpo.

A prevenção, no entanto, precisa caminhar junto com o tratamento. Incentivar atividades físicas, criar espaços de lazer, preservar áreas verdes e promover cultura e arte são estratégias que reduzem o isolamento e fortalecem a saúde emocional. Educação emocional nas escolas, redes de apoio comunitário e programas voltados para grupos vulneráveis tornam a vida urbana menos agressiva e mais acolhedora, contribuindo para que São Paulo seja não apenas uma cidade eficiente, mas também humana e empática.

Cuidar da mente é tão urgente quanto cuidar do corpo. Uma cidade que valoriza o bem-estar psicológico de seus habitantes não apenas melhora a qualidade de vida individual, mas também constrói uma sociedade mais equilibrada.

Opinião do leitor

Oscar 2026

O nosso vencedor! Wagner Moura pode não ter vencido o Oscar, mas conquistou a estatueta de “Melhor Ator” no coração dos brasileiros. Ser indicado para o Oscar já é uma grande honra! Parabéns Wagner Moura, você é um vencedor. Orgulho do cinema brasileiro!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Projeto obrigar transparência de produtos injetáveis

Injeções de emagrecimento em clínicas estéticas I

O vereador Rubens Gás (PSB-SP) protocolou um Projeto Lei na Câmara Municipal para obrigar a transparência de produtos injetáveis para emagrecimento em clínicas de estética em Campinas. A proposta obriga que determinadas informações estejam presentes, tais como, nome do produto e princípio ativo, número de registro ou autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), quando o produto foi aplicado, riscos e efeitos adversos, contraindicações, assim como as limitações do tratamento. Também devem ser informados a identificação e o registro profissional do responsável pela aplicação.

clínicas estéticas II

“O projeto não cria normas técnicas de saúde, tampouco invade a competência da União ou do Estado, não regula medicamentos, não autoriza substâncias, nem altera critérios de registro sanitário. Ao contrário, reforça expressamente a observância das normas da Anvisa e da Vigilância Sanitária, limitando-se a estabelecer deveres de transparência, informação e consentimento”, afirma o vereador.

Câmara Municipal de Campinas



Animais comunitários são cuidados pela população

Coleiras refletivas para comunitários I

Um projeto de lei apresentado pelo vereador Hebert Ganem (Podemos-SP) propõe a distribuição de coleiras refletivas para identificação de animais comunitários já castrados. O objetivo é aumentar a segurança desses animais e facilitar a identificação, tanto por populares quanto pelos órgãos públicos. As coleiras terão material resistente, padrão refletivo para visibilidade noturna e indicação clara de que o animal já passou pelo processo de castração.

para comunitários II

Na prática, busca resolver um problema comum nas cidades: animais que, mesmo cuidados por moradores e já castrados, continuam vulneráveis a recolhimentos indevidos, maus-tratos e até atropelamentos por falta de identificação. “É uma solução simples, de baixo custo, mas com grande impacto na proteção animal”, afirma o parlamentar.

PINGA-FOGO

Economia I

“28 aumentos de impostos! O governo do amor amando o trabalhador. Lamentável!”, afirma a vereadora Debora Palermo (PL-SP), referindo-se a atuação do economista Fernando Haddad, que deixará o comando do Ministério da Fazenda sob recordes de carga tributária e gastos públicos.

Economia II

Haddad deixará o cargo de ministro para ser pré-candidato a governador de São Paulo. A exoneração deve ser publicada até sexta no Diário Oficial da União. Não planejava concorrer, mas foi pressionado pelo PT para assegurar uma base política sólida para Lula, já que SP tem o maior número de eleitores do Brasil.

Trabalho I

“Vergonha! E ainda não querem ser chamados de inimigos do povo!”, declara a vereadora Fernanda Souto (PSol-SP) a respeito da pesquisa Quest que revelou que 70% dos deputados federais são contra o fim da escala 6x1 (em que o funcionário trabalha seis dias e folga apenas um).

Trabalho II

A Proposta de Emenda à Constituição visa o fim da escala de trabalho 6x1, focando na alteração do Artigo 7º, e proíbe expressamente a redução dos salários em decorrência da diminuição da carga horária. A justificativa foca na saúde mental do trabalhador, no tempo para lazer, estudos e convívio familiar.

Óleo de peroba I

Os próprios parlamentares da base do governo admitem os graves problemas que Campinas está enfrentando em termos de gestão pública. “Que a Saúde não tá nada bem, isso não é novidade, né?!” afirma o vereador Higor Diego (Republicanos-SP).

Óleo de peroba II

Mas, para arrematar, o vereador ainda comemorou o fato do governador Tarcísio de Freitas, também do Republicanos-SP, de ter aceitado a doação do terreno da prefeitura para construção do Hospital Metropolitano. Mas, não é óbvio que ele deveria aceitar?



Ponte da SP-073 foi interditada no dia 5 de fevereiro

Nova moção de apelo a Tarcísio por rodovia

Pedido é de duplicação da Rodovia Lix da Cunha (SP-073)

Raquel Valli

Uma nova moção de apelo ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) foi protocolada para duplicação da Rodovia Lix da Cunha (SP-073), conhecida como Estrada Velha de Indaiatuba. A iniciativa é do vereador de Campinas, Carmo Luiz, também do Republicanos-SP. O documento foi aprovado pela maioria dos vereadores em sessão da Câmara na última segunda-feira (16). O projeto é do DER-SP (Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo) e existe há 12 anos. Mas, aguarda a liberação de recursos do Palácio dos Bandeirantes, há mais de uma década.

Em 2020, Carmo Luiz já havia solicitado formalmente a duplicação da rodovia, mas voltou a fazê-lo agora, já que o DER-SP anunciou uma licitação para recuperação da ponte.

O **Correio da Manhã** entrou em contato com o governo estadual para saber o posicionamento do governador sobre a moção dirigida a ele. Mas, até o fechamento desta reportagem, não obteve resposta.

Entrou em contato ainda com o DER-SP, que também não respondeu a respeito da duplicação, mas, apenas, sobre a obra de recuperação da ponte (o talude foi danificado pela erosão provocada por chuvas que assolaram a região no começo do ano, interditando

a faixa leste, na altura do Km 4, desde o dia 5 de fevereiro).

A nota do DER-SP informa “que os serviços de recuperação foram iniciados na segunda-feira (15)”, e, que, “após a assinatura do contrato de obra emergencial, a nota de serviços foi emitida no último sábado (14), viabilizando a realização das atividades”.

Ainda de acordo com o DER-SP, “até o momento, não há previsão de liberação do trecho, mas o departamento segue trabalhando para efetuar a recuperação dentro do menor prazo possível”. Já segundo o vereador, a previsão de término é até o fim de maio.

Luiz ainda sustenta que a interdição acrescenta mais de quinze quilômetros no percurso dos moradores do Jardim Nossa Senhora de Lourdes, que são obrigados a desviar a rota pelo Swiss Park. Além da distância a mais a ser percorrida, o desvio aumentou também o tempo e o custo do deslocamento. Já para o DER-SP, os desvios são de aproximadamente seis quilômetros de extensão. A Lix da Cunha é a rodovia frequentemente usada como alternativa à Santos Dumont (SP 075). É a principal via de acesso aos bairros Jardim Nossa Senhora de Lourdes, Jardim Icarai, Saltinho, Reforma Agrária, Swiss Park, Parque Oziel e Pedra Branca, onde residem cerca de cem mil habitantes. Por dia, transitam por ela cerca de dez mil veículos.

Especialistas contestam justificativas da prefeitura

Administração Municipal buscou medidas judiciais para responsabilizar outros municípios

Firmino Piton/ Prefeitura de Campinas

Por Raquel Valli

O prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) respondeu nesta quarta-feira (18) às reclamações de comerciantes do Centro, que viralizaram este mês nas redes sociais, sobre a situação de moradores em situação de rua. Entretanto, para especialistas ouvidos pelo Correio da Manhã, as justificativas do chefe do Executivo não são suficientes.

Dário sustenta que a Prefeitura buscou medidas judiciais para responsabilizar outros municípios pelas pessoas enviadas a Campinas, mas que o Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) arquivou os pedidos.

Declarou ainda que a Administração Municipal estuda a retomada dessas ações e classificou a situação como um problema complexo, sem soluções fáceis. Ressaltou que atua dentro dos limites da lei e que não tem o poder para obrigar a participação de indivíduos nos programas de reabilitação e capacitação oferecidos pelo Poder Executivo.

“Nós sabemos que, infelizmente, algumas cidades mandam as pessoas para Campinas. E a gente está analisando juridicamente, novamente, a possibilidade de ingressar na Justiça para que essas cidades sejam responsabilizadas. Tem prazo? Não. Nós estamos analisando toda a documentação. Não estamos dizendo que vamos exportar pessoas em situação de rua”, afirmou, em coletiva de imprensa.

Operação Retorno

Foi uma promessa de campanha do prefeito que visava responsabilizar municípios que enviassem pessoas em situação de rua para a metrópole, mas a iniciativa acabou arquivada em maio de 2025 após 12 meses de insucesso.

A prefeitura identificou 16 situações de suposto envio forçado e as encaminhou ao MP. Mas, o inquérito foi encerrado porque não foram encontrados indícios de remoção compulsória, já que as diligências revelaram que os indivíduos migraram por vontade própria, ou estavam apenas de passagem por Campinas.

Insuficiente

Para o economista e analista político José Afonso da Costa Bittencourt, ex-secretário da Assistência Social de Louveira e ex-secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de Campinas, “culpar o Ministério



Serviço de orientação social às pessoas em situação de rua em 19 de dezembro de 2025

“Nós sabemos que, infelizmente, algumas cidades mandam as pessoas para Campinas”

Prefeito Dário Saadi

Público é um grave erro, pois (o órgão) é o principal parceiro de toda prefeitura que trata o assunto de frente”.

Além disso, “o número de pessoas que teriam sido trazidas para Campinas nesta situação é irrelevante perto de todo o quadro que existe na cidade”.

Bittencourt lembra que “Dário, que é médico, prometeu tratar este assunto da pessoa em situação de rua como prioridade do governo, ainda na eleição de 2020. Contudo, Campinas tinha 822 pessoas nessa situação em 2019, mas, hoje, a estimativa de

algumas entidades é de que esse número ultrapasse 3.200 (quatro vezes mais)”.

Ainda segundo o analista político, “consta que a Secretaria de Assistência Social foi politizada e entregue a um partido político onde uma igreja evangélica está no controle. Acontece que, para resolver este problema de alta complexidade, é preciso um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) muito bem equipado, com uma equipe bem qualificada de assistentes sociais e psicólogas, além da interação com psiquiatras da Secretaria da Saúde, juntamente com um trabalho transversal com outras secretarias municipais, como a de Segurança, Urbanismo e outras afins”.

O coronel Marci Elber Rezende, ex-comandante da PM em Campinas, lembra que quando trabalhou com moradores em situação de rua “o primeiro obstáculo foi a vontade política, com honrosas exceções”, e que “questões ideológicas se mostraram uma barreira realmente considerável”.

Para Rezende, “uma abor-

“Número de pessoas que teriam sido trazidas é irrelevante perto de todo o quadro que existe”

Costa Bittencourt

dagem multidisciplinar, com engajamento real, é um início promissor, visto os problemas que essa população está submetida, como violência, entre eles mesmos, drogadição, alcoolismo, sem mencionar os abusos que as mulheres, em condição de rua, correm risco”.

Internação compulsória

O coronel desmistifica a questão, que autoridades afirmam, de forma falaciosa, ser proibida. No Brasil, o tema é regulamentado principalmente pela Lei 10.216/2001 (da Reforma Psi-

quiátrica) e pela 13.840/2019, que alterou a Política Nacional sobre Drogas.

“Existe, mas é de difícil aplicação, porque é necessária uma sincronia entre assistência social, assistência médica, Ministério Público até se chegar ao Judiciário”, pontua Rezende, evocando novamente a vontade política.

A medida é determinada por decisão judicial, com laudo médico circunstanciado, preferencialmente de um psiquiatra, atestando que a pessoa não possui domínio de suas faculdades mentais devido a transtorno mental ou dependência química.

Requer a comprovação de risco iminente para a vida do indivíduo ou de terceiros e deve ser aplicada apenas quando alternativas extra-hospitalares, como o CAPS ou Consultório na Rua, forem insuficientes.

No caso de moradores de rua sem vínculos familiares, o pedido judicial geralmente parte do Ministério Público, Defensoria Pública ou órgãos de assistência social.

O processo prático envolve a abordagem de equipes de saúde, o relato do caso ao Judiciário e a expedição de um mandado de internação. A execução é realizada pelo Samu ou equipes de saúde, podendo contar com apoio policial. A legislação de 2019 estabelece o prazo máximo de 90 dias para a internação de dependentes químicos com foco na desintoxicação.

O outro lado

Em relação às pessoas em situação de rua, a Prefeitura informou que equipes da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social fazem abordagem todos os dias para falar dos serviços e convencer as pessoas a deixarem as ruas.

A nota citou ainda dados sobre 2025: foram 16.641 abordagens, sendo 3.523 encaminhamentos a serviços municipais, estaduais e federais, uma média mensal de 1.069 abordagens e 210 encaminhamentos.

No programa Recâmbio de Migrantes, foram atendidas 285 pessoas que voltaram às suas cidades de origem, uma média de 32 atendimentos por mês.

Já no Programa Recomeço (uma parceria entre a Prefeitura e o Estado), foram atendidas 30 pessoas em média, por mês, totalizando 332 no ano. A iniciativa é voltada a maiores de 18 anos que desejam recuperação voluntária de uso de drogas.

Confirmado início de obras do Trem Intercidades para março

Em reunião nesta quarta, Conselho da RMC reforça anúncios e reitera cronograma

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

Por Moara Semeghini

A 250ª reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC), realizada nesta quarta-feira (18), teve como principal atualização a confirmação de que as obras do Trem Intercidades comecem ainda em março.

O encontro reuniu prefeitos da região e representantes do governo do estado de São Paulo e teve como principais pautas o Trem Intercidades e a ampliação de leitos do Sistema Único de Saúde (SUS).

No entanto, a maior parte dos pontos apresentados já havia sido comunicada previamente por autoridades estaduais e municipais, nas áreas da saúde e mobilidade, com poucas novidades em relação ao que vinha sendo divulgado nas últimas semanas.

A confirmação do início das obras foi feita pelo presidente da concessionária TIC Trens, Pedro Moro, e pelo diretor-presidente da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), André Iper, durante o encontro presidido pelo prefeito de Campinas, Dário Saadi.

Na área da saúde, o governo estadual reiterou a previsão de publicar, em breve, um chamamento público para a contratação de 2.760 procedimentos mensais - entre cirurgias, internações e leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) - na região de Campinas. A pauta foi apresentada pelo diretor do Departamento Regional de Saúde (DRS VII), Jorge Carlos Machado Curi, e prevê a ampliação de leitos do SUS nas áreas de clínica médica, cirurgia e terapia intensiva.

Trem Intercidades

No caso do Trem Intercidades, a principal atualização foi a confirmação do início das obras ainda neste mês. A informação foi apresentada por representantes da concessionária TIC Trens e da Artesp.

A antecipação, porém, já havia sido solicitada no início de março pela concessionária ao governo estadual, como noticiado anteriormente. À época, a empresa aguardava autorização do Palácio dos Bandeirantes para iniciar as intervenções no trecho existente entre Campinas e Jundiaí.

Com a reunião, o governo confirmou o início das obras, o que representa uma atualização pontual no cronograma, sem alteração estrutural do projeto.



A 250ª reunião do Conselho de Desenvolvimento da RMC foi presidida pelo prefeito de Campinas, Dário Saadi

Rafael Lima/Correio da Manhã



Painel exhibe detalhes do projeto do Trem Intercidades (TIC) durante reunião do Conselho da RMC

O Trem Intercidades prevê a ligação entre Campinas e São Paulo em cerca de 64 minutos, com velocidade de até 140 km/h e operação estimada para 2031.

Medidas reiteradas

Na área da saúde, a reunião reforçou ações já anunciadas pelo governo estadual nos últimos dias, em meio à crise de superlotação da rede hospitalar da região. Entre os pontos destacados estão: o chamamento público para contratação de atendimentos e

leitos, incluindo até 100 vagas na Casa de Saúde de Campinas; a previsão de publicação do edital para construção do Hospital Metropolitano; a ampliação de 10 leitos de UTI no município de Pedreira.

Essas medidas já haviam sido divulgadas anteriormente pela Secretaria de Estado da Saúde. O chamamento público, por exemplo, foi anunciado no último dia 13, com previsão de 2.760 procedimentos mensais e investimento de R\$ 4,2 milhões.

A ampliação de leitos em Pedreira e o avanço do Hospital Metropolitano também vinham sendo informados desde o início do mês. No caso do hospital, um decreto de formalização do terreno foi assinado em 7 de março, mas a obra ainda depende da publicação do edital de licitação.

Rede sob pressão

A reafirmação das medidas ocorre em um contexto de forte pressão sobre o sistema de saúde da região. Levantamentos recen-

tes indicam que o Hospital de Clínicas da Unicamp opera com 394% de ocupação na Unidade de Emergência Referenciada (UER) adulto. O pronto-socorro do Hospital PUC-Campinas chegou a registrar 365% de ocupação, enquanto os hospitais municipais Mário Gatti e Ouro Verde trabalham próximos da capacidade total.

A situação se agravou após o fechamento temporário da UTI adulto do Hospital Municipal Mário Gatti para novas internações, após a identificação de pacientes com a bactéria multirresistente KPC (Klebsiella pneumoniae carbapenemase).

A Prefeitura de Campinas confirmou, na tarde da última segunda-feira (16), mais dois casos de infecção pela superbactéria em pacientes internados na UTI adulto do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti. Com os novos registros, sobe para nove o número de pacientes diagnosticados com o microrganismo na unidade. Segundo a rede hospitalar, não houve óbitos relacionados à infecção.

Apesar de reunir lideranças da região, a reunião concentrou-se na consolidação de ações já em andamento ou previamente anunciadas pelos governos estadual e municipal, sem apresentação de novos prazos, valores adicionais ou medidas estruturais além das já divulgadas.

Câmara realiza Audiência Pública sobre Trem Intercidades

Coordenado por Nick Schneider (PL), encontro apresentará avanços e detalhes do projeto

A Câmara Municipal de Campinas realiza, na próxima terça-feira (24), às 14h, uma Audiência Pública para discutir o andamento da implantação do Trem Intercidades (TIC). O encontro acontecerá no Plenário, com entrada pela Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66, bairro Ponte Preta, e será promovido pela Frente Parlamentar de Acompanhamento à Implantação do Trem Intercidades, coordenada pelo vereador Nick Schneider (PL).

Participarão da audiência representantes da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e da TIC Trens, concessionária responsável pela implantação do Trem Intercidades (TIC) e do Trem Intermunicipal (TIM). Durante o encontro, será realizada uma apresentação técnica com atualizações sobre o projeto.

Entre os principais temas que serão abordados estão o estágio

atual do projeto, o cronograma de implantação, as desapropriações necessárias, o início da infraestrutura no trecho, o funcionamento dos trens e a política tarifária. Também serão apresentados detalhes sobre o modelo de concessão, com duração prevista de 30 anos, o volume de investimentos, a estrutura do projeto e a produção dos trens na fábrica de Araraquara.

A audiência ainda contará com a apresentação da identidade visual oficial do Trem Intercidades, imagens do layout externo dos trens e dos veículos de manutenção importados da China, além de explicações sobre a integração com a Linha 7-Rubi.

O vereador Nick Schneider destacou a importância da participação popular no debate. “Esta Audiência Pública é fundamental para garantir transparência e permitir que a população de Campinas acompanhe de perto um dos mais importantes projetos

de mobilidade da nossa região. Queremos esclarecer dúvidas, apresentar avanços e ouvir a sociedade”, afirmou.

O evento será aberto ao público e contará com transmissão ao vivo pela TV Câmara Campinas, com retransmissão em tempo real pelas páginas oficiais da Câmara e da TV Câmara no Facebook, além do canal da TV Câmara no YouTube.

Sobre o TIC

O Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, sob responsabilidade da concessionária TIC Trens, tem início de operação previsto para 2031. O serviço expresso ligará São Paulo a Campinas, marcando uma nova etapa para a mobilidade sobre trilhos no estado.

O trajeto entre a capital paulista e o interior deverá ser feito em cerca de 64 minutos, com velocidade de até 140 km/h. O projeto prevê a implantação de um sistema ferroviário de média

velocidade, com menos paradas ao longo do percurso, priorizando a redução do tempo de viagem e a conexão direta entre os principais polos urbanos.

O investimento total estimado é de cerca de R\$ 14 bilhões, dentro de um modelo de concessão que envolve parceria entre o governo do Estado de São Paulo e a iniciativa privada. A concessão tem prazo de 30 anos e inclui a operação, manutenção e expansão da infraestrutura ferroviária ao longo do eixo.

O Trem Intercidades deve atender a uma demanda significativa de passageiros, especialmente trabalhadores e estudantes que se deslocam diariamente entre Campinas, Jundiaí e a capital paulista. A proposta também busca reduzir a pressão sobre o sistema rodoviário, especialmente nas rodovias Anhanguera e Bandeirantes, que concentram grande fluxo de veículos.

Além do serviço expresso, a

TIC Trens também é responsável pela implantação do Trem Intermunicipal (TIM), que fará a ligação entre Jundiaí e Campinas, com paradas em Valinhos, Vinhedo e Louveira. O serviço terá caráter mais regional, com maior número de paradas e integração com outros modais de transporte. A concessionária também assumirá a modernização, operação e manutenção da Linha 7-Rubi do sistema de trens metropolitanos de São Paulo, que liga a capital a Jundiaí. A previsão é que a modernização da linha melhore a capacidade e a regularidade do serviço, beneficiando usuários que utilizam o transporte diariamente. O projeto deve beneficiar cerca de 15 milhões de pessoas em 11 municípios e tem potencial de gerar mais de 10 mil empregos diretos e indiretos durante sua implantação. A proposta integra uma parceria público-privada com prazo de concessão de 30 anos.



Frente Parlamentar de Acompanhamento à Implantação do Trem Intercidades: encontro

Campinas fica em 3º lugar em ranking de saneamento do Ministério das Cidades

Campinas aparece em terceiro lugar no ranking do saneamento de 2026, divulgado nesta quarta-feira (18) pelo Instituto Trata Brasil em parceria com a GO Associados. O levantamento analisa os indicadores de água e esgoto das 100 maiores cidades brasileiras com base em dados de 2024, do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa), do Ministério das Cidades.

Apesar de figurar entre as cidades com melhor desempenho do país, Campinas não lidera a lista neste ano, diferentemente do que ocorreu em edições anteriores. Os dados indicam que o município já atingiu a universalização dos serviços de saneamento, antecipando em cerca de dez anos a meta prevista no Novo Marco Legal, que estabe-

lece 99% de atendimento com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto até 2033. Atualmente, 99,9% da população urbana é atendida com água tratada, enquanto cerca de 94% do esgoto gerado passa por tratamento. O índice de perdas na distribuição também está entre os mais baixos do país, variando entre 15% e 17%, bem abaixo da média nacional, que supera 39%.

Parte desses resultados é atribuída à atuação da Sanasa, empresa de economia mista cujo acionista majoritário é a Prefeitura de Campinas e responsável pelos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município.

A empresa investiu nos últimos anos na ampliação da rede, modernização da infraestrutura e incorporação de tecnologias



Adriano Rosa/Sanasa

Indicadores: água e esgoto das 100 maiores cidades do País

para controle de perdas e monitoramento da qualidade da água. Entre as iniciativas estão a substituição de redes antigas, uso de sistemas inteligentes para detec-

ção de vazamentos e adoção de tecnologias como membranas filtrantes em estações de produção de água de reúso.

Com 36 anos de atuação, a

Sanasa também mantém estrutura laboratorial capaz de analisar praticamente todos os parâmetros exigidos pelos padrões nacionais de potabilidade, o que contribui para o controle da qualidade da água distribuída à população.

A infraestrutura de captação, tratamento e distribuição implantada ao longo das últimas décadas sustenta o abastecimento regular em uma cidade com mais de 1 milhão de habitantes, sem histórico recente de racionamento. Sanasa em números: extensão da rede de água: 3.726,09 km; extensão da rede de esgoto: 3.409,74 km; população atendida com rede de água: 98%; população atendida com coleta de esgoto: 88%; porcentagem de esgoto tratado: 80%

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Indaiatuba



Operação em Indaiatuba busca melhorar o tráfego

Operação tapa-buraco reforça segurança viária em 18 bairros

A Prefeitura de Indaiatuba intensificou nesta semana a operação tapa-buraco, com três equipes atuando simultaneamente em diversas regiões da cidade. Iniciada na segunda-feira (16), a ação contempla cerca de 18 bairros e prevê a aplicação média de 12 toneladas de massa asfáltica por dia, com o objetivo de melhorar o tráfego, a segurança e a mobilidade urbana. O serviço é contínuo e reforçado no período de chuvas, quando aumentam os danos nas vias. A operação tem caráter emergencial, garantindo reparos rápidos, enquanto a Prefeitura mantém investimentos em recapeamento. A programação segue conforme a demanda, com equipes atuando diariamente em diferentes pontos da cidade.

Abastecimento de água é normalizado

O DAE de Americana informou que o abastecimento no Jardim Alvorada foi normalizado após a troca de um transformador realizada pela CPFL nesta quarta-feira (18). A falha elétrica havia causado instabilidade desde terça (17), afetando o funcionamento das bombas e comprometendo o sistema de água e esgoto do município por quase 24 horas. Com a energia restabelecida, o fornecimento foi retomado gradualmente.

Divulgação



Feirão da BRK facilita quitação de dívidas em Sumaré

Contas de água terão 65% de desconto

Começou nesta semana, em Sumaré, o Feirão Quinzena do Consumidor da BRK, com condições especiais para negociação de contas em atraso até 31 de março. A ação oferece descontos de até 65% para pagamento à vista e opções de parcelamento em até 36 vezes. Também é possível negociar pelo cartão de crédito em até 21 parcelas, por meio da plataforma Minha BRK e parceiros como Serasa e Flexpag, facilitando a regularização de débitos. A concessionária orienta que os consumidores avaliem as melhores formas de pagamento.

Hortolândia homenageia centenários

Hortolândia iniciou os preparativos para a festa “Envelhecer é a arte do saber viver”, que homenageará moradores com 100 anos ou mais. O evento será realizado em 22 de maio, próximo ao Dia Municipal das Pessoas Centenárias (17). Interessados podem indicar homenageados junto ao Departamento de Direitos Humanos. Até o momento, três inscrições foram registradas.

Integração regional

Na terça-feira (17), Valinhos sediou reunião da Câmara de Assistência Social da RMC, com representantes de 10 municípios. O encontro definiu o calendário de 2026 e debateu temas como segurança alimentar, população em situação de rua e atuação do terceiro setor, fortalecendo a cooperação regional.

Região premiada I

Na terça-feira (17), cidades da região se destacaram no Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, com projetos reconhecidos em diferentes categorias. Municípios como Americana e Vinhedo estiveram entre os premiados, evidenciando iniciativas inovadoras voltadas ao empreendedorismo.

Região premiada II

Os municípios da região também foram destaque em premiações estaduais na terça-feira (17), reunindo representantes de 645 cidades com reconhecimento em áreas como educação e gestão pública. As cidades conquistaram o Prêmio Excelência Educacional, do programa Alfabetiza Juntos SP.

Proteção infantil

As UBSs de Paulínia passaram a oferecer, anticorpo que protege contra o vírus sincicial respiratório (VSR), principal causa de bronquiolite em bebês. O imunizante é destinado aos prematuros e crianças com comorbidades, enquanto as gestantes também podem receber a vacina ainda no período da gravidez.

Curso profissional

A Prefeitura de Vinhedo abre inscrições para curso gratuito de hambúrguer artesanal, com apoio do Sebrae e Senac. As aulas acontecem de 6 a 17 de abril, com 18 vagas. Inscrições presenciais a partir de 19 de março, por ordem de chegada, na unidade do Sebrae Aqui Centro, localizada na Rua Monteiro de Barros, 17.

Síndrome de Down

A UniDown21 realiza neste domingo (22), às 8h, a 5ª Caminhada pela Inclusão em Indaiatuba. O evento, aberto ao público acontece no Parque Ecológico, celebra o Dia Internacional da Síndrome de Down (21/3) e busca conscientizar sobre inclusão, igualdade de direitos e valorização das pessoas com a condição.

Prefeitura de Hortolândia



Novidade foi anunciada no 1º Fórum de Empregabilidade

App conectará trabalhador e empresas em Hortolândia

Ferramenta visa ampliar as oportunidades de emprego

Da Redação

Hortolândia vai lançar um aplicativo voltado à conexão entre trabalhadores e empresas, ampliando as oportunidades de emprego no município. A novidade foi apresentada durante o Fórum de Empregabilidade realizado na manhã de terça-feira (17).

Segundo o prefeito Zezé Gomes, Hortolândia tem se consolidado como polo atrativo para grandes companhias, sem deixar de valorizar pequenos negócios. O chefe do Executivo destacou ainda iniciativas de capacitação profissional que já beneficiaram mais de 1.300 jovens, preparando-os para ingressar no mercado.

Conexão digital

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, Dimas Corrêa Pádua, a ferramenta tecnológica foi criada para aproximar empresas e candidatos. O sistema reunirá um banco de dados atualizado com perfis profissionais de moradores, permitindo que empregadores encontrem mão de obra qualificada com mais agilidade.

A proposta é tornar o processo de recrutamento mais eficiente, cruzando informações entre oferta e demanda. O aplicativo ainda está em fase de testes e, neste momento, empresas podem realizar um pré-cadastro para adesão. A previsão é que o lan-

çamento oficial ocorra em maio, dentro das comemorações do aniversário da cidade.

A iniciativa integra o programa “Emprega Hortolândia”, que também inclui o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) e o Feirão do Emprego, ação que já atendeu milhares de pessoas em edições anteriores.

Formação profissional

A secretária de Inclusão e Desenvolvimento Social, Maria dos Anjos Assis Barros, destacou a relevância da qualificação para ampliar as chances de inserção no mercado. Ela relembrou sua própria trajetória e reforçou a importância da educação continuada como ferramenta de transformação social.

Durante o fórum, especialistas também discutiram temas atuais como inteligência artificial, mudanças nas relações de trabalho, legislação e novos modelos de contratação. O evento promoveu a troca de experiências entre poder público, privado e instituições educacionais.

O município também busca expandir a oferta de ensino técnico e superior, com articulações para possível instalação de uma unidade da Faculdade de Tecnologia do Estado. Paralelamente, ações de inclusão, como o Polo de Empregabilidade Inclusiva, e a adesão ao Sistema Nacional de Emprego ampliam o acesso para a população

Método contraceptivo gratuito é oferecido em Americana

Implanon amplia acesso à prevenção feminina na rede pública

Americana passa a oferecer na rede municipal de saúde a inserção do Implanon, método contraceptivo de alta eficácia e longa duração que agora está disponível de forma gratuita no SUS (Sistema Único de Saúde). Nesta segunda-feira (16), médicos da família da rede municipal receberam uma capacitação teórica e prática sobre o procedimento, na UBS (Unidade Básica de Saúde) do Jardim Ipiranga.

O Implanon é um implante subdérmico no formato de um pequeno bastão flexível, do tamanho de um palito de fósforo, inserido sob a pele do braço. Considerado um contraceptivo reversível de longa duração (LARC), ele atua no organismo por até três anos, liberando pequenas doses contínuas do hormônio etonogestrel, com retorno rápido da fertilidade após a retirada.

Método e implantação

O método é indicado para mulheres em idade reprodutiva, de 14 a 49 anos. A inserção é simples, rápida, com anestesia local e pode ser feita por médicos e enfermeiros capacitados. As interessadas devem procurar a unidade de saúde mais próxima para receber as orientações necessárias e passar por avaliação de saúde antes do procedimento.

A iniciativa amplia o acesso a métodos modernos e altamente eficazes de prevenção da gravi-



Prefeitura de Americana

Implante contraceptivo garante até três anos de proteção e amplia o acesso à saúde feminina

dez, especialmente na Atenção Primária à Saúde, diversificando as opções de planejamento reprodutivo disponíveis na rede pública.

“Com a chegada do Implanon, estamos oferecendo autonomia e segurança para as mulheres de Americana. O planejamento reprodutivo é uma ferramenta essencial de saúde preventiva, e disponibilizar um método de alta tecnologia na Atenção Básica garante que a escolha da paciente seja respeitada com o que há de mais moderno e eficaz no cenário atual”, explica a diretora da Unidade de Serviços de Saúde Básica e Preventiva, Simone Maciel.

Em Americana, o Implanon já está disponível na rede municipal de saúde. A paciente Fernanda passou pelo procedimento no início desta semana e relatou sua experiência. “Procurei a unidade de saúde, onde fui atendida pela equipe de enfermagem, que me deu todas as instruções e explicou os benefícios. Depois, o procedimento foi agendado. É muito tranquilo, feito com anestesia, não dói. Vale muito a pena”, afirmou.

Qualidade no acesso

“Esse é um passo importante na modernização da nossa rede municipal. Ao capacitarmos nos-

sos profissionais e oferecermos o implante subdérmico gratuitamente, estamos investindo diretamente na qualidade de vida das mulheres. É uma ação que amplia o acesso à saúde e fortalece as políticas públicas de prevenção, trazendo mais tranquilidade e suporte para a nossa população”, ressalta o secretário de Saúde de Americana, Danilo Carvalho Oliveira.

Como todo método hormonal, o Implanon tem possíveis efeitos colaterais que variam de pessoa para pessoa e podem incluir: alterações menstruais, acne, sensibilidade mamária, cefaleia e alterações de humor.

Valinhos reforça ações de educação inclusiva

A Valinhos, por meio da Secretaria da Educação, avança na consolidação da política de educação inclusiva com três eixos principais: reforço de profissionais especializados, aproximação com as famílias e organização dos Planos Educacionais Individualizados (PEIs).

O secretário da pasta, André Amaral, destaca que a proposta é estruturar uma política contínua, e garantir ensino com equidade e qualidade para todos os alunos.

Equipe ampliada

A rede municipal ganhou o reforço de novos Articuladores Pedagógicos de Inclusão (APIs), que se somam aos profissionais já em atuação nas escolas. Esses especialistas atuam diretamente no suporte às unidades, auxiliando professores na adaptação de atividades e no desenvolvimento de estratégias inclusivas.

Além do trabalho nas escolas, os articuladores participam de formações continuadas promovidas pelo Centro de Referência em Saberes, Competências e Educação em Rede (CRESCER).

Escuta ativa

Outra frente importante é a aproximação com as famílias de crianças atípicas. A secretaria iniciou visitas às escolas para promover rodas de conversa, com o objetivo de ouvir demandas e fortalecer o vínculo entre família e comunidade escolar. Os encontros permitem o desenvolvimento dos alunos, ampliando a participação das famílias no processo educacional.

Plano individual

A sistematização do Plano Educacional Individualizado (PEI) é mais um avanço na rede municipal. O documento orienta o planejamento pedagógico específico para cada estudante com necessidades educacionais especiais, considerando habilidades, dificuldades e formas de avaliação.

A medida segue legislações nacionais e reforça o compromisso com uma educação inclusiva estruturada. Mais do que um registro formal, o PEI é uma ferramenta que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem.

As ações buscam transformar a inclusão em uma política pública permanente na cidade.

Câmara de Paulínia aprova a inclusão de autistas no mercado de trabalho

A Câmara de Paulínia aprovou, nesta terça-feira (17), projeto que busca incentivar a contratação de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no mercado de trabalho.

O programa “Inclusão + Emprego”, do vereador Juninho Lalupe (Republicanos), prevê incentivos municipais a empresas que comprovarem ter vagas para funcionários autistas: descontos em ISS, benefícios em contratos e certificação como empresa inclusiva, por exemplo.

Se a proposta for sancionada pelo prefeito, o município também deverá promover programas de capacitação profissional adaptada às pessoas com TEA, em parceria com entidades públicas, privadas, instituições de ensino e organizações da sociedade civil.



Divulgação

Programa prevê incentivos municipais a empresas inclusivas

Saúde mental

Outro projeto aprovado cria o programa “Janeiro Branco – Saúde Mental Importa”. A iniciativa do vereador Fábio da Van (PRTB) visa transformar em política pública permanen-

te as ações de conscientização sobre saúde mental, ampliando campanhas educativas e incentivando a prevenção de transtornos psicológicos.

Ainda na 8ª Sessão Ordinária, os vereadores aprovaram diplo-

mas de reconhecimento a mulheres e profissionais da área da saúde que se destacaram em suas atividades na cidade.

Muitos deles fizeram questão de se manifestar sobre publicações infundadas nas redes sociais e destacaram a ativa fiscalização do Poder Legislativo municipal.

Reconhecimento

O presidente Pedro Bernardes apresentou moções pelos 94 anos da escola Dr. Francisco de Araújo Mascarenhas e pelo Dia da Síndrome de Down. A sessão também homenageou a corte da Festa do Peão de Paulínia 2026, com destaque para a rainha Ana Carolina Berenguel e as princesas Júlia Medeiros e Luma Blanco.

Divulgação/Prefeitura de São José dos Campos

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Governo de SP



Mandado foi cumprido ontem em São José dos Campos

Tenente-coronel é preso, suspeito de feminicídio

Ontem, quarta-feira (18), a Polícia Civil e a Corregedoria da PM prenderam o tenente-coronel Geraldo Leite Rosa Neto em sua residência, em São José dos Campos. O oficial é investigado pela morte da esposa, a soldado Gisele Alves Santana, ocorrida há um mês. A prisão foi decretada pela Justiça Militar após laudos da Polícia Técnico-Científica descartarem a hipótese de suicídio. As perícias apontaram que a trajetória da bala e a profundidade dos ferimentos são incompatíveis com o suicídio, além de terem sido encontradas manchas de sangue espalhadas por vários cômodos do imóvel. O caso, inicialmente registrado como suicídio, agora é tratado como feminicídio e fraude processual.

Inquérito aponta inconsistências

O investigado será conduzido ao 8º DP, na capital, para interrogatório e indiciamento formal. Após o exame de corpo de delito, ele deve ser encaminhado ao Presídio Militar Romão Gomes. De acordo com as informações, o inquérito aponta inconsistências graves no depoimento do oficial e indícios de alteração da cena do crime. A Polícia aguarda exames complementares para concluir a dinâmica do disparo.

Divulgação/Governo de SP



O motorista foi encaminhado à Delegacia da PF

Mais de 750kg de maconha

Em ação conjunta da Polícia Militar Rodoviária e da com a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco), um homem foi preso por tráfico de drogas na Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, em Marília, na terça-feira (17). Durante a Operação Impacto, foram apreendidos 751kg de maconha e um tijolo de crack, gerando prejuízo estimado em R\$ 3,7 milhões ao crime organizado. As drogas e o veículo foram apreendidos para perícia. O motorista foi encaminhado à sede da Delegacia de Polícia Federal no município, onde permaneceu à disposição da Justiça.

Papel feminino nas artes do interior

O Museu Histórico Sorocabano recebe, até 3 de maio, a mostra "Mulheres artistas no acervo". A mostra propõe a descentralização do circuito de arte contemporânea, reconhecendo a cidade e o interior paulista como território de encontro entre relações artísticas e comunitárias. Estão exibidos trabalhos de mulheres que realizam pesquisas em Sorocaba e que já receberam o Prêmio Flávio Gagliardi.

Crédito de ônibus

Usuários de Piracicaba já podem comprar créditos do transporte público via WhatsApp pelo (19) 99982-3709. O chatbot do Pira Mobilidade permite recargas de até R\$ 999 via Pix, com liberação em 30 minutos e taxa de R\$ 1,99. A ferramenta também possibilita o bloqueio do cartão de forma rápida e prática.

Agrishow

A Agrishow divulgou o plano de mobilidade para a edição de 2026, que será realizada em abril em Ribeirão Preto. O modelo mantém estratégias de sucesso anteriores, como acessos extras e monitoramento por drones e câmeras em tempo real, visando reduzir congestionamentos e otimizar o fluxo de entrada e saída na feira.

Gabaritaram

Ribeirão Preto homenageou oito alunos dos 5º e 9º anos que gabaritaram a avaliação da Vunesp em 2025. O evento reuniu famílias e gestores para a entrega de certificados, celebrando o desempenho máximo em Matemática e Língua Portuguesa como reflexo da dedicação escolar e da qualidade do ensino local.

Saúde Itinerante

O programa Saúde Itinerante, do TJSP, realizou 148 atendimentos em comarcas da região de Bauru. Servidores e estagiários passaram por exames de glicemia, pressão e IMC, além de palestras sobre saúde mental e bucal. A iniciativa foca na prevenção de doenças e no bem-estar, direcionando casos de risco para a nova rede de ambulatórios.

174 anos Rio Preto

São José do Rio Preto celebra 174 anos com programação gratuita até domingo. O Recinto de Exposições terá bolo de 500kg, brinquedos e shows de Tony & Kleber, Thiago Brado e Banda Morada. Museus e teatros também recebem atrações. Para facilitar o acesso, o transporte coletivo terá tarifa zero hoje.

Fortes chuvas

Ribeirão Preto mobilizou força-tarefa após as fortes chuvas de terça-feira (17). Equipes de zeladoria, Defesa Civil e GCM atuam na limpeza, manutenção de semáforos e remoção de árvores. O sistema de drenagem respondeu bem ao alto volume, e a prefeitura segue com monitoramento e suporte emergencial.



Plano de Segurança Viária complementa as intervenções físicas

SJC registra queda de 20% em mortes no trânsito

Índices destacam a ausência de óbitos de ciclistas no 1º bimestre

Da Redação

São José dos Campos apresentou uma redução de 20% no número de óbitos em vias de jurisdição municipal durante o primeiro bimestre de 2026, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Os registros oficiais indicam uma queda de 10 fatalidades em 2025 para 8 ocorrências nos dois primeiros meses deste ano. Considerando o total de mortes no trânsito, o município manteve a estabilidade com 12 mortes registradas em ambos os recortes temporais.

Mobilidade e ciclovias

Outro dado de destaque no período foi a ausência de óbitos de ciclistas no primeiro bimestre deste ano. O indicador coincide com a manutenção e expansão da infraestrutura voltada à mobilidade ativa na cidade.

Atualmente, o município de São José dos Campos contabiliza 212,84 km de malha cicloviária, configurando uma das maiores estruturas do gênero no Estado.

Esse suporte físico é um dos componentes avaliados por órgãos técnicos, como a Associação Brasileira de Ciclistas (ABCSP), para a classificação das condições de trafegabilidade e segurança para usuários de bicicletas em perímetros urbanos.

Estratégias

A variação positiva nos índices das vias municipais decorre de um planejamento que integra engenharia de tráfego e monitoramento tecnológico. O Centro de Segurança e Inteligência (CSI) desempenha papel central no acompanhamento permanente das vias, permitindo a atuação coordenada de agentes de mobilidade e forças de segurança em operações integradas.

Segundo as informações da administração municipal, além do suporte digital, o trabalho de campo inclui o reforço da fiscalização eletrônica e presencial, a modernização da sinalização viária e intervenções estruturais em pontos identificados como críticos por meio de análise de dados de acidentabilidade.

Educação

O Plano de Segurança Viária do município complementa as intervenções físicas com ações de caráter educativo e preventivo. Segundo a prefeitura, são realizadas campanhas contínuas voltadas à conscientização sobre os riscos do excesso de velocidade e da condução de veículos sob efeito de álcool.

Esse monitoramento estatístico rigoroso permite que a administração ajuste as estratégias de prevenção conforme a dinâmica do fluxo de veículos e pedestres.

TRT da 15ª região condena Estado por fomento ao trabalho infantil

Investigação do MPT revelou intermediação irregular em escolas de Porto Feliz

Os magistrados da 10ª Câmara do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15) confirmaram, em decisão de segunda instância, a condenação do Estado de São Paulo por permitir e fomentar o trabalho ilegal de adolescentes da rede pública de ensino na cidade de Porto Feliz. A ação civil pública, movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), revelou um cenário em que instituições estaduais atuavam como intermediárias na contratação de estudantes para atividades proibidas, perigosas e com jornadas exaustivas.

Embora a condenação tenha sido ratificada, o tribunal reduziu o valor da indenização por danos morais coletivos de R\$ 2 milhões para R\$ 1 milhão. Esse montante será revertido ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Escolas

As investigações conduzidas pelo procurador Gustavo Rizzo Ricardo demonstraram que a atuação das escolas de Porto Feliz foi determinante para a viabilização do trabalho irregular. Segundo as informações, o Estado funcionou como um facilitador, permitindo que jovens frequentassem as aulas com atestados irregulares enquanto exerciam funções vedadas a menores de 18 anos. De acordo com o MPT, todas as unidades de ensino médio do município estavam envolvidas



Reprodução/MPT-15

É dever do Estado fiscalizar o impacto de trabalho na frequência dos alunos, sob pena de multa

na prática de solicitar mudanças de turno para o período noturno com o objetivo específico de liberar os adolescentes para o mercado de trabalho informal.

Os estudantes eram inseridos em setores como construção civil, fazendas, oficinas mecânicas, indústria têxtil e marcenaria. Muitas dessas funções, como ajudante de caminhão e cuidador infantil, constam na Lista TIP (Decreto nº 6.481/2008), que elenca as piores formas de trabalho infantil. Foram identificados casos graves, como adolescentes de 15 anos

trabalhando 10 horas diárias sem contrato de aprendizagem, além do desvirtuamento de estágios para jovens de 17 anos, que atuavam sem qualquer formalização.

Justificativas

Em sua defesa, a Diretoria de Ensino de Itu, responsável pela região, alegou que as escolas estão inseridas em contextos de vulnerabilidade social e financeira, onde o salário do aluno muitas vezes é a única fonte de renda familiar. O órgão argumentou ainda que, devido à complexidade do processo

de contratação de jovens aprendizes, as escolas acabavam fomentando contratações informais. No entanto, a relatora do processo, juíza Juliana Benatti, considerou tais argumentos inaceitáveis. A Justiça enfatizou que, na incapacidade da família em prover o sustento, o dever de assistência cabe ao Estado, não sendo permitido transferir essa responsabilidade à criança ou ao adolescente através do trabalho ilegal.

O tribunal também rejeitou a tese de que os servidores não teriam capacidade técnica para

fiscalizar relações de trabalho. A decisão pontuou que a obrigação da instituição de ensino não é substituir o fiscal do trabalho, mas sim assegurar que o ambiente escolar não legitime ou incentive ilegalidades que ferem direitos fundamentais.

Medidas e penalidades

Com a confirmação da sentença, o Estado de São Paulo está obrigado a adotar medidas rigorosas de controle. A administração deve averiguar a regularidade documental de todos os alunos que solicitarem alteração de horário motivada por trabalho, comunicando imediatamente aos órgãos competentes qualquer indício de irregularidade.

Com a confirmação da sentença, o Estado de São Paulo permanece obrigado a averiguar a regularidade documental de todos os alunos que solicitarem mudança de horário por motivo de trabalho e a comunicar imediatamente aos órgãos competentes qualquer suspeita de irregularidade. Como medida pedagógica, a sentença deve ser afixada em local visível em todas as escolas da rede estadual, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil por item descumprido. Cabe recurso ao Tribunal Superior do Trabalho (TST).

O **Correio da Manhã** tentou contato com a Prefeitura de Porto Feliz mas, até a publicação da matéria, não obteve retorno.

Iluminação pública com LED já cobre 85% de Sorocaba

Michelle Alves/Prefeitura de Sorocaba

Desde 2021, Sorocaba implementa um amplo programa de eficiência energética focado na tecnologia LED para a iluminação pública. Sob gestão da Secretaria de Serviços Públicos e Obras (Serpo), a iniciativa já instalou 62.091 pontos de iluminação, atingindo 85% do território municipal. Essa modernização gera uma economia mensal de cerca de R\$ 599.219,88 aos cofres públicos, otimizando recursos para outras áreas.

Gestão

Mais um benefício da eficiência energética é a redução no número de chamados relacionados à manutenção da iluminação pública. Em 2021, foram abertos 10.780 chamados na Ouvidoria e, em 2025, esse número caiu para 3.861. Neste ano, até o mês de fevereiro, foram resgistra-



Tecnologia reduziu o número de chamados na Ouvidoria

dos de 689 chamados.

Loteamentos fechados

O programa abrange também 38 loteamentos fechados, que já receberam a substituição das lâmpadas de vapor de sódio por LED, com outros sete crono-

metrados para o serviço. Segundo o Decreto nº 29.909/2025, embora a prefeitura arque com a conta de energia, a manutenção física da rede nesses locais cabe aos próprios empreendimentos. A meta segue rumo à cobertura total da cidade.

Ofensiva da PM mira organização do interior

Na manhã de quarta-feira (18), a Polícia Militar de São Paulo, em atuação conjunta com a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (FICCO) da Polícia Federal de Campinas, deflagrou a Operação Dry Fall. A iniciativa visa desarticular uma organização criminosa com forte atuação no interior paulista, investigada por tráfico de drogas, tráfico de armas e a prática de crimes violentos.

O grupo possuía uma estrutura organizada, com ligações com uma facção de alcance nacional, sendo responsável pela movimentação de carregamentos de haxixe e logística interestadual de armamentos.

Mobilização

Para a execução da ofensiva, a Polícia Militar mobilizou cerca de 250 policiais, incluín-

do o Comando de Choque e o 1º e 10º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep). Ao todo, estão sendo cumpridos 37 mandados de prisão temporária e 35 de busca e apreensão. O alcance da operação abrange os municípios paulistas de Mogi Mirim, Sumaré, Hortolândia, Limeira, Rio Claro, Araras e São Bernardo do Campo, além de diversas cidades nos estados de Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro.

Além das prisões, a Justiça determinou o sequestro de bens e o bloqueio de aproximadamente 150 contas bancárias vinculadas ao grupo, com valores que podem atingir R\$ 70 milhões. As medidas judiciais também impuseram a suspensão das atividades de 20 empresas investigadas por servirem de fachada no esquema de lavagem de dinheiro da organização.

CORREIO PAULISTA

Divulgação



Foram cumpridos mandados de busca e prisão preventiva

Operação apura celulares e drogas em unidade prisional

O Ministério Público de São Paulo, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, deflagrou a Operação Custos Proditor para investigar sobre a atuação de um policial penal suspeito de facilitar a entrada de celulares e drogas em uma unidade prisional do estado. A ação foi realizada em conjunto com FICCO/SP e Corregedoria da Polícia Penal. As investigações tiveram início após a apreensão de celulares no CDP II de Guarulhos, em setembro de 2025. A análise do material apontou a existência de um esquema envolvendo um detento, sua mãe e o agente público, além de ameaças para evitar denúncias. Foram cumpridos três mandados de prisão e três de busca e apreensão.

ECA Ambiente Digital entra em vigor

Entrou em vigor o ECA Digital, que amplia a proteção de crianças e adolescentes no ambiente online. A lei exige segurança desde a criação das plataformas, proíbe recursos viciantes e "loot boxes", e impõe verificação de idade. Também responsabiliza empresas, famílias e poder público, com multas e sanções em caso de descumprimento, além de prever remoção rápida de conteúdos ilegais e mais transparência das plataformas.

Divulgação Alesp



Desafios e políticas de combate aos crimes de violência

Alesp discute recorde de feminicídios

São Paulo registrou 266 feminicídios no último ano, maior número da década. O tema foi debatido em audiência na Alesp, que destacou a violência como problema público e estrutural. Especialistas apontaram a necessidade de prevenção, educação e políticas de proteção. Ferramentas como o Violentômetro ajudam a identificar a escalada da violência. Falta de investimento, estrutura e políticas contínuas foram citadas como entraves no combate ao problema, que afeta especialmente mulheres vulneráveis e exige ações urgentes.

Servidores do Centro Paula Souza

A Alesp debateu proposta do governo que altera a carreira de servidores do Centro Paula Souza. O sindicato aponta perda de direitos e risco à qualidade do ensino. Já o CPS defende salários iniciais maiores. Trabalhadores denunciam precarização, criticam mudanças no modelo de remuneração e alertam para possível impacto nas Etecs e Fatecs, que atendem milhares de alunos.

Mercado de trabalho

Para ampliar a participação feminina no mercado de trabalho, os PATs também oferecem orientação profissional, apoio na elaboração de currículos e encaminhamento para cursos de qualificação gratuitos. As ações buscam aumentar a empregabilidade e facilitar o acesso a vagas em diferentes setores.

Oportunidades

No Mês da Mulher, as ações dos PATs ganham reforço, com feirões e atendimentos voltados à inclusão e autonomia financeira. As iniciativas promovem contato direto com empresas, ampliam as chances de contratação e facilitam o acesso a vagas formais em diversas regiões do estado.

Concurso público

A Semil autorizou a abertura de concursos públicos com 288 vagas para fortalecer órgãos estratégicos. No Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), serão 98 oportunidades para Pesquisador Científico I, com salários acima de R\$ 9 mil, voltadas à recomposição do corpo técnico e ao avanço de estudos ambientais.

Concurso público II

A SP Águas terá 190 vagas de nível superior, com salários de até R\$ 12 mil. Os profissionais atuarão na regulação do uso da água, segurança de barragens e monitoramento hidrológico, reforçando a gestão hídrica e a prevenção de riscos no estado de São Paulo, em um cenário de mudanças climáticas e eventos extremos cada vez mais frequentes.

Metrô em Libras

O Metrô de São Paulo passou a oferecer videochamadas com intérpretes de Libras para passageiros surdos. O serviço, gratuito, é fruto de parceria com a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e integra o programa São Paulo São Libras, ampliando a acessibilidade no transporte público.

Metrô em Libras II

Nesta fase inicial, o recurso está disponível em 63 estações das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata. O atendimento é feito por QR Codes, que conectam o passageiro a um intérprete em tempo real, facilitando a comunicação e garantindo mais autonomia no uso do sistema, com mais inclusão.



Atualização já está em vigor para todo o estado de São Paulo

Detran São Paulo atualiza exame prático da Nova CNH

Prova tem pontuação por infrações, sem faltas eliminatórias

Por Redação

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) informou que já adequou o procedimento de avaliação dos exames práticos de direção veicular para atender aos critérios estabelecidos pela Resolução Contran nº 1.020/2025. Com a mudança, a prova não tem mais faltas eliminatórias automáticas, o que representa alteração significativa na forma de avaliação. Agora, o candidato terá pontos somados para cada conduta que corresponder a uma infração de trânsito. Para ser aprovado, não pode ultrapassar o limite de dez pontos ao longo do exame.

- I – peso um:** infração de trânsito de natureza leve;
- II – peso dois:** infração de trânsito de natureza média;
- III – peso quatro:** infração de trânsito de natureza grave; e
- IV – peso seis:** infração de trânsito de natureza gravíssima.

Na prática, as condutas observadas durante o exame passam a ser registradas como infrações de trânsito, o que aproxima a avaliação da realidade da circulação nas vias e torna o processo mais alinhado ao cotidiano dos motoristas. A mudança garante adequação legal à nova Resolução, uniformidade de critérios entre os avaliadores, maior

previsibilidade nos resultados e mais transparência para candidatos, em conformidade com o Manual Brasileiro de Exames de Direção Veicular, elaborado pela Senatran. Com isso, a expectativa é de um processo mais claro e padronizado em todo o estado.

Mudanças no exame

O banco de questões utilizado nos exames teóricos de habilitação também foi atualizado, passando a adotar o Banco Nacional de Questões, elaborado pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), órgão máximo executivo de trânsito da União.

A atualização está em conformidade com a Resolução nº 1.020, que estabelece a utilização desse banco de questões nos processos de avaliação teórica em todo o território nacional. Dessa forma, as questões aplicadas nos exames garantem maior padronização, atualização permanente do conteúdo e uniformidade na avaliação dos candidatos em todo o país.

A adequação ao Banco Nacional de Questões garante isonomia na aplicação da prova. Ao todo são 1.500 questões e, independentemente do estado de aplicação da prova, as questões são as mesmas. Devido a prova ter 30 questões e um mínimo de acerto de 20, a distribuição é randômica, o que amplia a diversidade de combinações e reforça a equidade no processo.

Lei torna obrigatório canto semanal do Hino Nacional em escolas de SP

A execução deve ocorrer preferencialmente às sextas-feiras, antes do início das aulas

A execução do Hino Nacional nas escolas de São Paulo voltou ao centro do debate após a sanção de uma nova lei estadual que reforça a obrigatoriedade da prática no ambiente escolar. A norma atualiza uma legislação de 1990 e passa a exigir que o hino seja cantado ao menos uma vez por semana em instituições públicas e privadas de ensino fundamental e médio.

Pelo texto, a execução deve ocorrer preferencialmente às sextas-feiras, antes do início das aulas, embora cada unidade escolar tenha autonomia para definir o melhor dia, desde que respeitada a frequência mínima semanal. A lei também determina que o hino seja entoado no dia letivo anterior ao feriado de 7 de setembro, data que marca a Independência do Brasil.

A proposta foi aprovada pela Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e altera a Lei nº 6.757, de 1990, que já tratava do tema, mas não estabelecia de forma clara a periodicidade nem a obrigatoriedade do canto pelos estudantes. Com a atualização, o texto passa a detalhar a forma de execução e reforça o caráter vocal da atividade, exigindo a participação ativa dos alunos.

Apesar da repercussão recente, a exigência de execução do Hino Nacional nas escolas não é inédita no país. Desde 2009, uma legislação federal já determina



Divulgação/Governo de SP

Lei estadual exige o canto do Hino Nacional por estudantes e amplia a regra para o ensino médio

que instituições de ensino fundamental realizem a execução semanal do hino. Na prática, a nova norma paulista amplia o alcance da regra ao incluir o ensino médio e explicitar como a atividade deve ser conduzida.

A atualização da lei ocorre em um contexto de retomada de discussões sobre o papel da escola na formação cívica dos estudantes. Defensores da medida afirmam que a iniciativa contribui para fortalecer valores como cidadania, pertencimento e respeito aos símbolos nacionais, além de in-

centivar o conhecimento sobre a história do país.

Para apoiadores, o ambiente escolar é um espaço estratégico para esse tipo de formação, especialmente entre crianças e adolescentes. A execução do hino, nesse sentido, é vista como uma ferramenta simbólica capaz de aproximar os estudantes de elementos da identidade nacional.

Na prática, a implementação da medida deve variar entre as redes de ensino e a estrutura de cada escola. Enquanto algumas unidades já mantêm rotinas se-

melhantes, outras devem adaptar horários, organizar os alunos em pátios ou salas e definir responsáveis pela condução da atividade. Em muitos casos, o momento também pode ser integrado a ações pedagógicas, como explicações sobre a letra do hino e seu contexto histórico.

Além disso, a regulamentação da prática pode exigir orientação das secretarias de educação para padronizar a execução nas unidades de ensino. Diretrizes sobre postura, organização dos alunos e até o uso de versões oficiais do

hino podem fazer parte dessas orientações, garantindo maior uniformidade na aplicação da lei em todo o estado.

Por outro lado, especialistas em educação apontam que a eficácia de medidas desse tipo depende diretamente da forma como são aplicadas. Segundo essa avaliação, a simples repetição do hino pode perder sentido se não estiver acompanhada de atividades pedagógicas que expliquem seu significado, contexto histórico e importância cultural.

Educadores também destacam que práticas cívicas ganham mais relevância quando integradas ao conteúdo escolar, de maneira crítica e reflexiva, evitando que se tornem apenas rituais mecânicos no cotidiano das escolas.

O debate sobre civismo na educação brasileira não é recente. Ao longo do século XX, diferentes governos adotaram políticas voltadas à valorização de símbolos nacionais, com maior ou menor intensidade, especialmente em períodos de forte centralização política.

Com a atualização da legislação em São Paulo, o tema volta à pauta e evidencia a tentativa de equilibrar tradição e formação cidadã com abordagens pedagógicas contemporâneas. A aplicação prática da nova regra nas escolas deve indicar como essa diretriz será incorporada ao dia a dia dos estudantes.

SP abre votação para nome da nova tuneladora Linha 2-Verde

Governo de São Paulo/Divulgação

O Governo de São Paulo abriu votação popular na plataforma Agência SP para escolher o nome da nova tuneladora da expansão da Linha 2-Verde do Metrô. A iniciativa, realizada durante o Mês da Mulher, mantém a tradição de batizar as máquinas com nomes femininos que representam força, pioneirismo e impacto na sociedade.

Conhecido como "tatuzão", o equipamento chegou ao Porto de São Sebastião e será responsável pela escavação entre as futuras estações Penha, na capital, e Dutra, na divisa com Guarulhos. A máquina é a maior da América Latina, com 133 metros de comprimento, 11,67 metros de diâmetro e peso de 2.600 toneladas.

Seguindo exemplos anteriores, como Lina, Tarsila e Cora Coralina, a proposta é homenagear mulheres que marcaram



Tuneladora Cora Coralina já em operação na mesma linha

suas áreas de atuação e abriram caminhos em diferentes setores. Nesta edição, o público poderá escolher entre três nomes: Hebe Camargo, referência na comunicação; Inezita Barroso, destaque na cultura; e Maria Esther Bueno, ícone do esporte.

A escolha considera o impacto transformador dessas personalidades, que contribuíram para ampliar o papel da mulher na sociedade e inspiram novas gerações. A votação reforça a participação popular na escolha simbólica que acompanhará a obra.

IPVA: 3ª parcela de final 6 deve ser paga hoje

A Secretaria da Fazenda de São Paulo retomou o calendário do IPVA 2026 em março. O pagamento segue conforme o final da placa, com vencimentos no mesmo dia de cada mês para quem optou pelo parcelamento. No caso dos caminhões, as datas são diferentes e independem da placa.

O valor do imposto pode ser consultado com o número do Renavam nos bancos ou no site da Sefaz-SP. As alíquotas permanecem as mesmas: 4% para carros, 2% para motos e veículos similares, 1,5% para caminhões e 1% para veículos de locadoras.

O pagamento pode ser feito via Pix — opção preferencial —, internet banking, caixas eletrônicos, lotéricas e cartão de crédito em empresas credenciadas. A Sefaz alerta para golpes e reforça que os serviços oficiais

estão no domínio "sp.gov.br".

Em caso de atraso, há multa diária e juros, podendo chegar a 20% do valor devido. Débitos não quitados podem ser inscritos na Dívida Ativa. Para realizar o licenciamento anual, é necessário quitar o IPVA e demais pendências.

Desde 2026, motos de até 180 cilindradas estão isentas do imposto, beneficiando especialmente trabalhadores que utilizam o veículo como ferramenta de renda. A medida vale para veículos em situação regular e busca reduzir custos para quem depende da motocicleta no dia a dia. O imposto pode ser pago à vista ou parcelado, conforme a escolha do contribuinte, respeitando o calendário estabelecido. O não pagamento também impede a regularização do veículo e a emissão de documentos obrigatórios.

PM mobiliza mais de 2 mil policiais em operação na capital

Ação com foco na região central teve o apoio de drones, aeronave e da Cavalaria da Polícia Militar



Operação em São Paulo combina presença física nas ruas com recursos tecnológicos

A Polícia Militar de São Paulo realizou nesta quarta-feira (18) uma operação destinada a combater suspeitos de envolvimento em crimes de “quebra-vidros” contra motoristas. A ação mobilizou mais de 2 mil policiais e contou com o apoio de drones, aeronaves e da Cavalaria da corporação, além de reforço no patrulhamento voltado ao combate ao tráfico de drogas.

Foco na região central

Denominada Operação Impacto Media Urbs, a iniciativa concentrou esforços na região central da cidade, em pontos previamente identificados pelo setor de inteligência da Polícia Militar como de maior incidência desse tipo de delito. O objetivo foi atingir suspeitos com histórico de participação em roubos a veículos e outros crimes patrimoniais registrados nas ocorrências policiais.

“Essa operação é mais uma ofensiva no combate à criminalidade na capital paulista, que integra efetivo territorial e uso da tecnologia para capturar criminosos”, afirmou o coronel Carlos Lucena, coordenador operacional da PM. Segundo ele, a operação combina presença física nas ruas com recursos tecnológicos para aumentar a eficácia das ações.

O trabalho foi realizado de forma integrada pelos comandos de Policiamento Metropolitano e de Choque, com participação do Regimento de Polícia Montada, da Aviação e do Trânsito. Este último continuará atuando na fiscalização de veículos que circulam em condições irregulares, garantindo a verificação e a segurança nas vias da cidade.

Monitoramento aéreo

No patrulhamento aéreo, foram utilizados uma aeronave

e sete drones do Núcleo Olho de Águia, vinculado ao Centro de Operações da Polícia Militar (Copom). O uso de equipamentos de monitoramento permite acompanhamento em tempo real das áreas-alvo, ampliando a capacidade de execução das estratégias operacionais. As equipes foram distribuídas para atender diferentes regiões e horários ao longo do dia, garantindo cobertura contínua e preventiva.

Quedas nos crimes patrimoniais

De acordo com a PM, as operações também têm caráter preventivo, buscando reduzir a ocorrência de crimes patrimoniais na capital. Dados divulgados pelo governo estadual indicam que, em janeiro, os roubos em geral e os roubos de veículos apresentaram os menores índices da série histórica da cidade. A redução foi de

19% para os roubos em geral e 41,9% para os de veículos, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Ainda no mesmo mês, os furtos em geral apresentaram queda de 2,7%, enquanto os furtos de veículos reduziram 6,5%, resultado do trabalho conjunto entre Polícia Civil e Polícia Militar. Para as autoridades, essas estatísticas demonstram a efetividade das operações integradas e do uso de inteligência e tecnologia no enfrentamento da criminalidade urbana.

Segurança preventiva

A Polícia Militar reforça que a ação desta quarta-feira não tem caráter punitivo apenas contra criminosos específicos, mas visa fortalecer a presença policial em áreas de maior risco e garantir a segurança da população e de motoristas que circulam pela capital

paulista. Além do combate aos crimes de “quebra-vidros”, o trabalho da PM contempla a fiscalização de tráfego e ações preventivas contra o tráfico de drogas. A corporação recomenda que cidadãos colaborem informando qualquer ocorrência suspeita por meio dos canais oficiais e mantenham cuidados básicos de segurança, como evitar deixar objetos de valor à vista dentro dos veículos.

Segundo a PM, operações desse tipo devem continuar sendo realizadas periodicamente, com planejamento estratégico baseado em registros de ocorrência, análises de inteligência e mapeamento das áreas com maior incidência criminal. A ação integrada, que envolve diferentes unidades e tecnologias, é considerada um modelo para outras cidades da região metropolitana e para operações em grandes centros urbanos do país.

Assembleia Legislativa de São Paulo recebe ação inédita de doação de sangue

Bruna Sampaio e Olívia Rueda

O Auditório Franco Montoro, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), recebeu nesta quarta-feira (18) um ponto de coleta de sangue que contou com a participação de cerca de 60 doadores, principalmente funcionários da Casa. A iniciativa, solicitada pelo deputado Fábio Faria de Sá (Podemos), foi realizada em parceria com a ONG “Amor Se Doa”, responsável pela intermediação com o Hemocentro São Lucas, que organizou a estrutura necessária para a coleta no local.

Segundo Faria de Sá, que é doador há vários anos, a ação é inédita no Parlamento paulista. “Doar sangue é um gesto generoso, indolor e solidário que salva vidas”, afirmou o parlamentar, que participou da coleta durante a manhã.

A doação de sangue é essencial

para cirurgias, acidentes, complicações médicas e pacientes que dependem de transfusões contínuas, como os em tratamento de leucemia ou anemia. A reposição constante é necessária, já que os componentes sanguíneos possuem prazo de validade limitado, exigindo doações regulares para manter os estoques.

Anne Martinez, médica do Hemocentro São Lucas, explicou que uma bolsa de sangue de 450 ml pode beneficiar até quatro pessoas, reforçando o impacto coletivo de cada doação. Ela também destacou a importância do tipo sanguíneo O negativo, considerado doador universal.

O processo de doação iniciou-se com o preenchimento de cadastro virtual por meio de QR Code. Em seguida, os candidatos passa-



Doação de sangue é essencial para cirurgias e complicações

ram por triagem clínica, conduzida pela equipe do Hemocentro, para verificar condições de saúde adequadas, explicou Adriano Oliveira, presidente da ONG “Amor Se Doa”. Após a triagem, a coleta

dura cerca de 15 minutos, seguida de lanche para o doador.

Entre os participantes estava a designer Luíza Rezende, de 25 anos, que doou pela primeira vez. “É uma ação simples e rápida, mas

fundamental para garantir os estoques e ajudar quem precisa”, disse.

Para doar sangue, é necessário ter entre 16 e 69 anos, pesar ao menos 50 kg e estar alimentado. Doadores menores de 18 anos devem estar acompanhados de um responsável. Gestantes, lactantes e pessoas com certas condições de saúde, como epilepsia, doenças cardiovasculares, anemia falciforme, câncer ou hepatites, não podem doar. O limite de idade para primeira doação é 60 anos, e candidatos não podem ter passado por cirurgias ou exames recentes.

A ação da Alesp reforça a importância de campanhas regulares de doação, garantindo a manutenção do abastecimento dos bancos de sangue e contribuindo para a segurança e o tratamento de pacientes em todo o estado.

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Medalha Anchieta, Diploma e Gratidão da cidade

Câmara concede Honrarias ao presidente da Faesp e Senar-SP

Em Sessão Solene realizada na noite desta terça-feira (17), o presidente da Faesp (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo) e do Senar/SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural São Paulo), Tirso de Salles Meirelles, recebeu da Câmara Municipal a Medalha Anchieta e o Diploma e Gratidão da cidade de São Paulo. A honraria, proposta pela vereadora Sonaira Fernandes (PL), reconhece as ações e os trabalhos prestados aos cidadãos paulistanos. A parlamentar ressaltou o trabalho desenvolvido por Meirelles e o empenho dele em contribuir com políticas públicas em benefício das mulheres. Realizado no Salão Nobre do Palácio Anchieta, o evento reuniu autoridades, representantes sindicais e amigos.

Homenagem a Tirso Meirelles

Além dos cargos de presidência nas instituições Faesp e Senar/SP, Tirso Meirelles é produtor rural. Ele é referência no setor do agronegócio paulista, economista e foi secretário municipal de Governo de Sertãozinho – interior de São Paulo. O homenageado disse que está muito honrado com o reconhecimento do Legislativo paulistano. Meirelles falou ainda sobre a importância do trabalho realizado em prol do agronegócio do país.

Agência Brasil



Sede do Museu fica na Estação da Luz, na região central

Museu da Língua Portuguesa

O Museu da Língua Portuguesa, na Estação da Luz, centro de São Paulo, comemora 20 anos com uma programação gratuita neste sábado (21). A iniciativa reúne música, dança, tecnologia e visitas guiadas. O principal destaque do evento é um espetáculo inédito que coloca o idioma no centro da experiência artística. Fique ligado porque, ao meio-dia, Tiganá Santana, José Miguel Wisnik e João Camarero se apresentam na Praça da Língua, com participação de Zahy Tentehar. A ideia é explorar várias influências afro-brasileiras e indígenas.

Câmeras na Raposo Tavares

Câmeras com inteligência artificial serão instaladas em alguns trechos da Raposo Tavares para identificar motoristas usando celular e passageiros sem cinto. Os equipamentos ficam entre os km 17 e 18 e ainda estão em calibração, segundo a concessionária Ecovias Raposo. A tecnologia deve avançar para outras rodovias do estado de São Paulo, além de federais nos próximos anos.

Frei Gilson

Frei Gilson, destaque recente do catolicismo no Brasil, avança na criação de um centro religioso voltado à contemplação e oração na zona sul da cidade de São Paulo. O projeto de Frei Gilson prevê capela para 500 pessoas, hospedagem para retiros e espaços inspirados em Nossa Senhora de Guadalupe.

Frei Gilson II

O terreno onde Frei Gilson poderá construir o centro religioso fica entre os bairros de Capela do Socorro e São Rafael. Ou seja, fica bem próximo a uma estação de trem da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM. A área foi adquirida com doações de fiéis, segundo a assessoria do religioso.

Março Azul

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo informou que também aderiu à campanha Março Azul, que vai ajudar a reforçar a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de intestino. Durante todo este mês de março, o Palácio Anchieta, sede do legislativo paulistano, está iluminado na cor azul.

Março Azul II

Alguns estudos, que foram divulgados recentemente apontam um sério crescimento dos casos de câncer colorretal em pessoas que têm menos de 50 anos de idade. O alerta serve para chamar a atenção de que a doença está entre as mais frequentes no Brasil. O Câncer de colorretal fica atrás apenas dos cânceres de pele, próstata e mama.

Cerimônia

Nesta terça-feira (17), a Câmara de SP recebeu uma solenidade em reconhecimento aos profissionais de relações internacionais. A iniciativa é do vereador Adrilles Jorge (UNIÃO). Foram homenageados servidores da Secretaria de Relações Internacionais, como a secretária Angela Vidal Gandra da Silva Martins.

Misoginia

Um Colégio particular do bairro de Perdizes, na Zona Oeste de SP, suspendeu alunos após circulação de mensagens misóginas em grupos de WhatsApp. O caso envolveu estudantes do 9º ano de ensino. A escola adotou medidas como acolhimento às alunas, reuniões com famílias e ações pedagógicas.



Grupo será coordenado pelo vereador João Ananias (PT)

1ª reunião da Frente Parlamentar Antirracista

Grupo foi criado para combater desigualdades na capital

Da Redação

A Câmara Municipal de SP oficializou, nesta semana, a criação da Frente Parlamentar Antirracista. Instituída por meio da Resolução nº 28/2025, a iniciativa nasce com a proposta de ampliar o debate sobre igualdade racial e justiça social, além de acompanhar e cobrar ações voltadas ao enfrentamento do racismo estrutural na capital paulista.

O grupo será coordenado pelo vereador João Ananias (PT), autor da proposta ao lado de Dheison Silva (PT) e Keit Lima (PSOL). Segundo Ananias, a Frente pretende aprofundar discussões sobre preconceito e formular políticas públicas voltadas à população negra, buscando ampliar a adesão de outros parlamentares ao colegiado.

A vereadora Amanda Paschoal (PSOL), integrante da Frente, defendeu a participação ativa da sociedade civil nas discussões. Para ela, é essencial garantir espaço para movimentos negros dentro do Legislativo, para fortalecer a defesa de direitos e enfrentar práticas racistas ainda presentes tanto nas instituições quanto no cotidiano da cidade.

Durante a reunião de instalação, o vereador Celso Giannazi (PSOL) destacou a relevância do colegiado diante de episódios recentes envolvendo racismo, inclusive no ambiente político e educacional. Ele mencionou a tramitação de propostas que impactam políticas de cotas, apontando a necessidade de ampliar o debate público sobre o tema.

Já o vereador Eliseu Gabriel (PSB) ressaltou a importância do respeito às diferenças como base para o convívio social e o fortalecimento da democracia, defendendo uma atuação que promova inclusão e diálogo.

O encontro inaugural contou ainda com a presença de representantes de movimentos sociais ligados à Marcha da Consciência Negra. Entre eles, o professor Ailton Santos, da Coordenação Nacional de Entidades Negras (Conen), avaliou positivamente a criação da Frente e destacou a importância de iniciativas institucionais em um estado com grande diversidade social.

A ativista Ivete Nega Loira participou da reunião e enfatizou a necessidade de compromisso dos vereadores com a elaboração de leis e a garantia de recursos para políticas públicas à população negra.

Entre as prioridades definidas pela Frente Parlamentar Antirracista está o acompanhamento da aplicação da Lei que estabelece o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas. O colegiado também pretende discutir medidas de segurança pública voltadas à redução da violência contra jovens negros, além de incentivar investimentos em infraestrutura nas periferias.

Outros pontos em pauta inclui a fiscalização do cumprimento de cotas raciais em concursos públicos. Também integram o grupo Nabil Bonduki (PT), Hélio Rodrigues (PT), Kenji Ito (PODE) e Professor Toninho Vespoli (PSOL).

Unidade de saúde do Pari, no Centro, atende 87 nacionalidades

Unidade no centro de São Paulo reúne pacientes de dezenas de países

Uma unidade de saúde localizada no bairro do Pari, na região central de SP, atende pacientes de 87 nacionalidades diferentes, evidenciando a diversidade migratória presente na capital paulista. Dados mais recentes indicam que cerca de 22,7% das pessoas cadastradas no serviço são imigrantes, o que reforça o papel dessas estruturas.

Entre os grupos mais numerosos estão pessoas vindas da Bolívia, Paraguai, Bangladesh, Equador e Venezuela. A predominância latino-americana, especialmente de bolivianos e paraguaios, se mistura à presença crescente de asiáticos e africanos, criando um cenário que reflete os diferentes fluxos migratórios que chegam à cidade nas últimas décadas. Esse mosaico de origens transforma o cotidiano da unidade em um espaço onde múltiplas culturas convivem, trazendo hábitos, costumes e formas de lidar com a saúde.

A rotina de atendimentos evidencia não apenas a diversidade de nacionalidades, mas também de histórias. Há pacientes que chegaram recentemente ao Brasil, muitas vezes em busca de melhores condições de vida, enquanto outros já estão estabelecidos há anos ou décadas e utilizam o serviço de forma contínua. Em comum, está a necessidade de acesso a cuidados básicos, acompanhamento médico e prevenção.

A variedade de idiomas falados pelos pacientes é um dos principais desafios enfrentados no atendimento. Espanhol, bengali, árabe,



Reprodução/FreePik

A variedade de idiomas falados pelos pacientes é um dos principais desafios do atendimento

francês e diferentes línguas africanas estão entre os idiomas mais presentes. Para lidar com essa realidade, usuários e profissionais recorrem a diferentes estratégias, como aplicativos de tradução, ajuda de familiares ou conhecidos e o apoio de funcionários que dominam mais de uma língua. Em alguns casos, a comunicação ocorre de forma improvisada, combinando gestos, palavras-chave e tecnologia.

Além da barreira linguística, aspectos culturais também influenciam a relação com o sistema de saúde. Diferenças na forma de com-

preender sintomas, tratamentos e rotinas de cuidado podem exigir adaptações no atendimento e maior esforço de comunicação. Ainda assim, toda essa convivência cotidiana contribui para a construção de um ambiente mais sensível a essas particularidades, com trocas que vão além da consulta médica.

Entre 2021 e dezembro de 2025, foram registrados mais de 119 mil atendimentos a imigrantes nessa unidade específica. O volume expressivo indica uma demanda constante e crescente. Outras unidades da região central e da zona

leste da cidade também apresentam números relevantes, mostrando que o atendimento à população estrangeira não está concentrado em apenas um ponto, mas distribuído em diferentes bairros com forte presença de imigrantes.

Esse cenário acompanha uma tendência mais ampla observada no país. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apontam um crescimento significativo da população estrangeira residente no Brasil entre 2010 e 2022. Já a Organização Internacional para as Migrações indica que uma

parcela expressiva dos imigrantes que vivem no país está concentrada na cidade de São Paulo, consolidando o município como um dos principais destinos migratórios.

A diversidade de nacionalidades presentes na unidade do Pari reflete, portanto, um movimento maior de transformação demográfica e cultural. A capital paulista se reafirma como um ponto de encontro de diferentes povos, onde convivem múltiplas identidades, idiomas e experiências de vida. No campo da saúde, essa realidade impõe desafios operacionais e de comunicação, mas também revela a importância de serviços capazes de atender uma população heterogênea.

Nesse contexto, o atendimento à população imigrante se insere em uma dinâmica urbana marcada pela mobilidade internacional e pela construção de redes de apoio em territórios específicos da cidade. Bairros como Pari, Brás e Bom Retiro seguem como referências históricas de acolhimento a diferentes comunidades, o que se reflete diretamente na demanda por serviços públicos locais.

A presença de pacientes de 87 nacionalidades em uma única unidade sintetiza essa diversidade. Mais do que números, o dado evidencia a complexidade de atender uma população com trajetórias distintas, reforçando o papel da rede de saúde como um dos principais pontos de contato entre o poder público e a população migrante na cidade.

Enel aciona Justiça e Aneel critica tentativa de barrar

Edi Sousa/Ato Press/Folhapress

A distribuidora de energia Enel ingressou na Justiça Federal com um mandado de segurança para suspender o julgamento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que pode levar à caducidade de seu contrato com a União. A análise está prevista para ocorrer na próxima semana e é considerada etapa decisiva para eventual encerramento antecipado da concessão na capital.

O diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, reagiu à iniciativa e afirmou que a medida representa uma tentativa de interferência no processo. Segundo ele, o procedimento administrativo segue critérios técnicos e legais, com foco no interesse público, e deve ser respeitado pelas partes envolvidas. A agência diz que poderá recorrer caso a Justiça acolha o pedido da empresa.

No recurso, a Enel aponta supostas irregularidades na condução do processo e solicita a anulação



Empresas aponta supostas irregularidades no processo

de voto já apresentado por Feitosa, que defendeu a caducidade antes da apresentação formal da defesa da companhia. A antecipação havia gerado questionamentos internos.

A decisão caberá aos cinco diretores da Aneel, que poderão recomendar à União a extinção do

contrato. Após isso, o Ministério de Minas e Energia terá a palavra final sobre a continuidade da concessão.

O processo foi aberto após falhas no fornecimento de energia em São Paulo, especialmente durante eventos climáticos extremos, apesar de melhorias pontuais.

Lula participa de homenagem a Mujica

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, participa, nesta quinta-feira (19), de uma cerimônia que presta homenagem ao ex-presidente uruguaio José Mujica. O evento será realizado em São Bernardo do Campo, na região do ABC paulista, e marca a concessão do título de Doutor Honoris Causa (in memoriam) pela Universidade Federal do ABC.

Cerimônia no ABC

A solenidade ocorre no Centro de Formação e Educação Permanente (Cenforpe) e deve reunir autoridades acadêmicas, políticas e outros convidados. Entre os presentes está Lucía Topolansky, companheira de vida e de trajetória política de Mujica, que também exerceu papel de destaque na política uruguaia.

Homenagem em São Bernardo

A homenagem foi aprovada pelo Conselho Universitário da UFABC no ano de 2024, após ter sido apresentada por entidades representativas de docentes e servidores da instituição, com validação da Reitoria. O reconhecimento destaca a relevância internacional de Mujica e sua atuação em defesa de valores como democracia, ética pública, inclusão social, educação e integração latino-americana.

Figura emblemática da política contemporânea internacional, Mujica morreu no mês de maio de 2025, aos 89 anos, em Montevideu. Sua trajetória, marcada por simplicidade e discurso voltado à justiça social, segue influenciando lideranças e movimentos em diversos países.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/ Câmara de Carapicuíba



Bruno Marino (PODE) na 7ª Sessão Ordinária de 2026

Novas propostas feitas na Câmara de Carapicuíba

A 7ª Sessão Ordinária de 2026, aconteceu nesta terça-feira (17). Os vereadores da Câmara Municipal de Carapicuíba apresentaram propostas, entre elas, indicações, requerimentos e moções. As demandas abrangem áreas como saúde, educação, mobilidade urbana, lazer, serviços públicos e zeladoria. As moções foram apresentadas pelos vereadores Zé Amiguinho (PODE) e Bruno Marino (PODE). Já os requerimentos são dos vereadores Professor Ladenilson (MDB), Vanessa Maia (PSDB) e Bruno Marino (PODE), e incluem pedidos de esclarecimentos sobre obras, atrasos na entrega de medicamentos custosos, melhorias na EMEF Vereador Edgard Simões e informações sobre o Conjunto Habitacional Vila Municipal.

Melhorias para Carapicuíba

Propostas nas áreas de educação, saúde, mobilidade urbana, serviços públicos e lazer foram apresentadas. Os vereadores Zezinho Considerado (MDB) e Vanessa Maia (PSDB) propuseram melhorias em duas EMEl. Já Dr. João Naves (PSD), Fabinho Reis (PSD) e Denise Alexandre (PL) solicitaram ações na área da saúde. Serginho Junior (UNIÃO), Fabrício Souza (REPU) e Bruno Marino (PODE) apresentaram indicações para a melhoria do trânsito.

Divulgação/Prefeitura de Cotia



Prefeitura de Cotia anuncia novo gestor de saúde

Nova gestão na saúde de Cótia

A Prefeitura de Cotia aprovou a contratação da Associação Hospital Beneficente do Brasil (AHBB) para gerir os serviços de saúde do município. A instituição assume a operação a do dia 2 de abril, após vencer a concorrência pública. O melhor custo apresentado e a experiência comprovada na área da saúde foram os fatores que definiram a vitória da AHBB. A organização será responsável pela gestão da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Atalaia, além dos prontos atendimentos de Caucaia do Alto, Parque São George e do Pronto Socorro Infantil.

Melhorar a qualidade do serviço

Segundo o Prefeito Welington Formiga, a nova gestão valorizará os profissionais da saúde. Já Roberto Sales, o Secretário da Saúde, comentou sobre a expectativa de melhorar a qualidade dos serviços prestados, destacando um atendimento mais humanizado e eficiente para a população. Também foi anunciada a implantação de uma farmácia 24 horas próxima à Prefeitura.

Parnaíba I

A Prefeitura de Santana de Parnaíba inaugura uma nova base da Guarda Civil Municipal (GCM) nesta sexta-feira (20//03). Localizada na Estrada dos romeiros. A nova base terá cerca de 4 mil metros quadrados, com áreas administrativas, operacionais e espaços de apoio, como academias e refeitórios.

Parnaíba II

A base também contará com sala de defesa pessoal, área de higienização de viaturas, estande de tiro, quadra poliesportiva, canil e estacionamento. Instalada num ponto estratégico do município, a base oferece condições melhores de trabalho aos agentes da GCM, contribuindo com a melhoria operacional.

Guarulhos I

Uma jaguatirica (*Leopardus pardalis*), um cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) e quatis (*Nasua nasua*) foram flagrados pela primeira vez em Guarulhos, na Unidade de Conservação (UC) Municipal "Burle Marx". Registros foram feitos com câmeras fotográficas com sensor de movimento instaladas no local.

Guarulhos II

A presença de algumas espécies de mamíferos funciona como indicador ambiental, refletindo a qualidade do habitat. Além disso, com os registros é possível notar a necessidade de medidas a serem tomadas para preservar a fauna e flora, afirma Guilherme Bagattini, diretor do Departamento de Planejamento Ambiental de Guarulhos.

Mogi I

Mogi das Cruzes registra queda histórica nos índices de criminalidade, especialmente nos casos de roubos e furtos de veículos. A redução foi de 50% em homicídios, 57% nos roubos de veículos, 58% nos furtos de veículos e 23% nos roubos gerais, na comparação de janeiro de 2026 com o mesmo período em 2025.

Mogi II

A redução se da desde o segundo semestre do ano passado, quando o programa Smart Mogi foi implementado. O sistema de monitoramento já foi responsável pela prisão de pessoas que cometeram crimes como sequestro, roubo, furto, tráfico de drogas, homicídio, estelionato e importunação sexual

Divulgação/Sabesp



Empresa diz que retorno da água costuma ser gradual

R\$ 232 Mi em Multas à Sabesp em 2025

Autuações sobem na transição e queixas avançam na Grande SP

Da Redação

O valor das multas aplicadas contra a Sabesp apresentou forte crescimento em 2024, ano marcado pela conclusão do processo de desestatização da companhia, e voltou a um patamar mais próximo do histórico no ano seguinte. Dados da Arsesp indicam que as penalidades superaram em mais de quatro vezes os níveis registrados anteriormente.

Em 2022, foram contabilizadas oito autuações, somando R\$ 19,5 milhões. Em 2023, o total subiu para 12 multas, com R\$ 58,7 milhões. Já em 2024, houve um salto para 37 autuações, que totalizaram R\$ 250,7 milhões. Parte dessas penalidades ocorreu após a conclusão da desestatização, em julho daquele ano, período em que foram registradas 12 multas, somando R\$ 33,14 milhões.

Em 2025, já sob o novo modelo contratual, foram identificadas 15 autuações, que somam R\$ 232 milhões e ainda podem ser alvo de recursos administrativos. Segundo a agência reguladora, a aplicação de multas ocorre após a verificação de descumprimento de normas e não de forma automática, com acompanhamento técnico de cada ocorrência.

O aumento das penalidades ocorre em paralelo a uma elevação expressiva nas reclamações de consumidores, especialmente na Região Metropolitana de São Paulo. O volume de queixas passou de cerca de 3,7 mil registros em 2023

para quase 10 mil em 2024, crescimento de 162%. Entre os principais problemas apontados estão falhas no abastecimento de água e inconsistências em cobranças.

Desabastecimentos

Casos de desabastecimento prolongado têm sido relatados por moradores de diferentes regiões. Em um condomínio na zona sul da capital, residentes enfrentaram mais de 80 horas sem fornecimento de água após uma falha na rede. A situação levou à adoção de medidas emergenciais, como armazenamento de água e contratação de caminhões-pipa, elevando custos para os moradores.

A normalização do serviço ocorreu de forma gradual após a identificação de um componente danificado na rede de distribuição, que precisou ser substituído. Episódios semelhantes também foram relatados por estudantes em moradias universitárias na zona oeste da cidade.

A Sabesp informou que oscilações no abastecimento em determinadas regiões estão associadas a manutenções programadas e reparos de vazamentos. A empresa afirma que equipes atuam para restabelecer o serviço no menor tempo possível e que a retomada pode ocorrer de forma gradual após as intervenções.

A Arsesp afirmou que monitora continuamente a prestação dos serviços e pode abrir processos a partir de reclamações registradas inicialmente junto à concessionária.

Arte do Caps de Osasco ganha espaço na Assembleia Legislativa

Abertura da exposição ocorreu com a presença de autoridades e profissionais da área

Patricia Domingos

Entre os dias 17 e 27 do mês de março, o Hall Monu-mental da Assembleia Legis-lativa do Estado de São Paulo recebe a exposição “Arte, refle-xo de Luz”, que reúne 29 obras produzidas por 17 pacientes adultos do Centro de Aten-ção Psicossocial (Caps) Felício Gaspar, localizado no muni-cípio de Osasco. A iniciativa propõe ao público uma refle-xão sobre inclusão, cidadania e participação social por meio de expressões artísticas como desenhos e poesias.

A mostra apresenta tra-balhos que abordam diferen-tes perspectivas da realidade e evidencia que o transtorno psíquico não impede a criati-vidade, a sensibilidade ou a ca-pacidade de expressão artística. Ao contrário, as obras revelam olhares diversos, por vezes marcados por experiências pes-soais e desafios relacionados à saúde mental.

Apresentações

A abertura da exposição ocorreu na terça-feira (17), com a presença de autoridades, profissionais da área e partici-pantes do projeto. Durante a cerimônia, houve apresen-tações de coral, dança e declama-ção de poesias realizadas por pacientes do Caps, destacando o caráter coletivo e terapêutico das atividades desenvolvidas



Durante a cerimônia, houve apresentações de coral, dança e declamação de poesias

pela instituição em questão.

O deputado estadual Emí-dio de Souza ressaltou a im-portância de iniciativas que promovam a valorização da arte como ferramenta de de-senvolvimento pessoal e apoio ao tratamento em saúde men-tal. Segundo ele, a exposição contribui para ampliar o aces-so dos pacientes a espaços ins-titucionais e culturais, além de favorecer a visibilidade de seus trabalhos.

De acordo com o psicólogo João Roberto Oliveira e Silva,

idealizador da mostra e profis-sional do Caps Osasco há mais de duas décadas, a proposta busca estimular a inclusão so-cial e combater preconceitos associados às doenças men-tais. Ele afirma que muitos pacientes possuem habilidades artísticas em áreas como pin-tura, escrita, música e dança, o que motivou a organização de eventos e projetos voltados à divulgação dessas produções.

Ainda segundo o psicólogo, o reconhecimento público das obras pode impactar positiva-

mente o processo terapêutico. Entre os efeitos observados, estão a melhora nas relações familiares e sociais, além de avanços no tratamento clínico. A produção artística, nes-se contexto, é utilizada como instrumento complementar de cuidado e expressão.

Livro publicado

A exposição também dia-loga com iniciativas anteriores do grupo, como a publicação do livro “Intimidades Poéti-cas”, lançado em 2023, que reú-

ne textos produzidos por pa-cientes atendidos pelo serviço. O objetivo é ampliar os espa-ços de participação e fortalecer a percepção dos usuários como sujeitos ativos na sociedade.

Processo de cuidado

Entre os artistas participan-tes está a aposentada Gelcira Gomes de Oliveira, que expõe 13 obras, sendo 12 desenhos e um poema. Seus trabalhos abordam temas ligados à natu-reza e ao cotidiano. Em acom-panhamento psicológico desde 2002, ela relata que a produção artística passou a integrar seu processo de cuidado a partir de incentivo profissional.

Segundo Gelcira, a arte contribui para a organização dos pensamentos e para o en-frentamento de situações di-fíceis. Além dos desenhos, ela participa de atividades como coral e poesia, o que, segundo afirma, auxilia na manutenção de uma rotina ativa.

Atendimento gratuito

Os Centros de Atenção Psicossocial estão presentes em diversas regiões do país e oferecem atendimento gratui-to como alternativa à hospita-lização. O modelo prioriza o acompanhamento comunitá-rio e o fortalecimento dos vín-culos familiares, com foco na reabilitação psicossocial.

Simulação fortalece inclusão no sistema eleitoral do ABC

Umaitá Pires/PMG

Alunos com deficiência visual participaram, nesta terça-feira (17), de uma simulação de vota-ção com urnas eletrônicas na sede da Subsecretaria de Acessibili-dade e Inclusão (SAI), em Gua-rulhos. A atividade integrou o projeto Práticas Educativas para a Inclusão Social (Peis) e teve como objetivo orientar os participantes sobre o uso do equipamento e os procedimentos no dia da eleição.

Durante a ação, servidores do cartório eleitoral explicaram que eleitores com deficiência visual devem informar previamente sua condição para ter acesso a recur-sos de acessibilidade. No dia da votação, é disponibilizado fone de ouvido individual, que trans-mite instruções em áudio. O pra-zo para comunicação ao cartório segue até 6 de maio.

Participantes destacaram a importância da iniciativa para



Atividade integrou o projeto Práticas Educativas para a Inclusão

ampliar a autonomia e reduzir inseguranças. Márcio Rogério Ayres das Neves, 53 anos, cego há mais de uma década, afirmou que o treinamento contribui para um voto mais tranquilo e consciente. Já José Marcos dos Santos, tam-bém de 53 anos, ressaltou a ne-

cessidade de familiarização com o teclado e os comandos sonoros.

Segundo a subsecretária Ma-yara Maia, ações como essa refor-çam o direito à participação de-mocrática e promovem cidadania ao garantir condições de igualda-de no processo eleitoral.

Startup Day 2026 movimentou Poá

Poá sediará no próximo sá-bado (21) o Startup Day 2026, evento voltado ao fortalecimen-to do empreendedorismo e da inovação. A iniciativa é promo-vida pelo Sebrae Startups, com apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação, e parce-ria da Associação Comercial e Industrial de Poá (ACIP).

A programação será realiza-da das 8h30 às 12h, na sede da ACIP, localizada na rua Doutor Silvio Barbosa, 89, na região cen-tral. Os interessados devem se inscrever previamente por meio de plataforma digital.

Considerado um dos princi-pais movimentos de incentivo a startups no país, o Startup Day busca conectar universitários, empreendedores, investidores e representantes do setor público. O objetivo é estimular a troca de experiências, a criação de redes

de contato e o fortalecimento do ecossistema de inovação local e regional.

O evento é aberto ao públi-co e direcionado especialmente a pessoas que já possuem negó-cios ou pretendem iniciar uma startup. A programação contará com palestras e conteúdos volta-dos à prática do empreendedo-rismo, com foco em inovação e desenvolvimento de soluções.

Segundo a Secretaria de De-senvolvimento Econômico e Inovação, a realização do encon-tro no município reforça a estra-tégia de incentivo ao empreen-dedorismo. A avaliação é de que a iniciativa contribui para am-pliar oportunidades e estimular o crescimento econômico local.

A administração municipal destaca ainda que ações voltadas à inovação são consideradas es-senciais para impulsionar a com-petitividade.

Por Redação

O Rock in Rio 2026 vai começar com força máxima e olhar direto para suas origens. A organização confirmou dois dias inteiros dedicados ao rock, 4 e 5 de setembro, reunindo artistas de diferentes gerações e estilos no Palco Mundo e no Palco Sunset. A proposta é abrir o festival com intensidade, celebrando o gênero que ajudou a construir a identidade do evento desde sua criação.

No dia 4, o Palco Mundo recebe as estreias de Rise Against, The Hives e Nova Twins. Já no dia 5, será a vez de mgk (Machine Gun Kelly) subir ao palco pela primeira vez no festival, enquanto o Sepultura protagoniza um dos momentos mais simbólicos da edição, com seu penúltimo show da carreira. A escolha dos artistas reforça a diversidade dentro do próprio rock, com nomes que transitam entre o punk, o alternativo e o metal, criando uma abertura de festival marcada por diferentes sonoridades e gerações.



Rock in Rio

aposta no peso do rock na edição 2026

Abrindo a programação, o Rise Against leva ao público a força do punk rock contemporâneo, com uma trajetória marcada por letras politizadas e forte consciência social. Antes, os suecos do The Hives aquecem a Cidade do Rock com seu garage rock explosivo, consolidado desde o início dos anos 2000. A abertura do dia fica por conta do duo britânico Nova Twins, que mistura rock alternativo, punk e elementos eletrônicos em uma proposta inovadora.

No dia seguinte, mgk estreia no festival trazendo a energia de sua fase pop punk, que o reposicionou no cenário musical e ajudou a recolocar o estilo em evidência. Já o Sepultura sobe ao palco com um show inédito e exclusivo, focado na fase com Derrick Green, marcando sua despedida do festival e a reta final de uma trajetória histórica no metal mundial. A apresentação carrega um peso simbólico não apenas pela despedida, mas também pela relação construída ao longo das décadas entre a banda e o próprio festival.

Encontros inéditos

O Palco Sunset também terá programação voltada ao rock nos dois dias. Em 4 de setembro, o Capital Inicial encerra a noite com um show especial em homenagem a Renato Russo, ao lado de Dado Villa Lobos. A data marca os 30 anos da morte do líder da Legião Urbana. O line up ainda inclui Hot Milk, De-

tonautas em parceria com Biquini e a abertura de Di Ferrero.

Já no dia 5, o palco ganha protagonismo feminino e da nova geração. O headliner será o Bad Omens,

que estreia no festival consolidando sua ascensão global. Antes, Poppy apresenta sua mistura de metal, pop e experimentalismo. A programação inclui ainda encontros inéditos

como Black Panthera convida Nervosa e Malvada convida Day Limns.

Além dos dois dias dedicados ao rock, o Rock in Rio 2026 acontece nos dias 4, 5, 6, 7 e 11, 12 e 13 de



O palco Sunset contará com Capital Inicial convida Dado Villa-Lobos

setembro, na Cidade do Rock, no Parque Olímpico do Rio de Janeiro. Entre os nomes já confirmados estão Foo Fighters, Avenged Sevenfold, Bring Me The Horizon, Elton John, Maroon 5 e Stray Kids.

O festival também aposta em novidades estruturais, como a cenografia inédita do Palco Mundo, que contará com 2.400 m² de painéis de LED, e a reformulação do espaço New Dance Order. Outra novidade é a Gourmet Square, com curadoria do chef Pedro Siqueira, além do retorno do espetáculo aéreo The Flight. A proposta é ampliar a experiência do público para além dos shows, integrando música, tecnologia e entretenimento em diferentes espaços da Cidade do Rock, com ambientes imersivos e novas possibilidades de interação ao longo dos dias de evento.

Criado em 1985 por Roberto Medina, o Rock in Rio chega à edição de 2026 consolidado como o maior festival de música e entretenimento do mundo, mantendo o compromisso de unir grandes atrações, inovação e impacto cultural.

Leonardo Boff*

A Cúpula dos Povos Originários: o Condor e a Águia

O notório historiador e pensador da cultura Emmanuel Todd, em tom forte denunciava já em 2024 “A derrota do Ocidente” (La défaite de l’Occident). Mostrava com razões como o Ocidente foi derrotado por ele mesmo, por não poder se recriar a partir de suas próprias raízes já necrosadas.

O que Todd afirmou do Ocidente poder-se-á dizer de toda a civilização planetária, talvez à exceção da China sob Xi Jinping que tenta resgatar as raízes éticas e espirituais da ancestral tradição chinesa. Mas o problema é a falta de liberdade. A história nos ensina que repugna ao ser humano ver-se privado desse dom maior que é a liberdade, com a qual pode moldar seu destino e expressar sua visão das coisas.

Se quase a totalidade da civilização globalizada está à deriva, o mesmo não se pode dizer dos povos originários de Abya Yala, nome kuna para a América, que significa “terra madura”. O nome já é incorporado por quase todas as etnias. Fez-se uma longa caminhada. No Primeiro Congresso Indigenista Interamericano celebrado em Pátzcuaro (México) em 1940 ainda se sustentava a tese colonialista da homogeneização e assimilação dos povos originários à cultura dominante, de cariz ocidental.

Tudo começou a mudar a partir dos anos 60, quando surgiram, especialmente entre os jovens, um espírito libertário. Neste contexto, em todos os países sul-americanos irrompeu também a consciência indígena como indígena. Os povos originários recusavam ser chamados de

“naturais” para distingui-los dos “civilizados”. Queriam ser o que são: verdadeiros povos: maias, incas, astecas, olmecas, toltecas, tupis-guarani, pataxó, yanomami e outras dezenas.

A partir de 1990 fizeram-se vários encontros dos povos originários do Grande Sul e também do grande Norte. Buscava-se uma identidade própria que fosse algo comum. Deram-se logo conta que era na resistência e na salvaguarda da própria cultura que podiam encontrar algo comum. Mas para ter força precisavam juntos forjar uma articulação que unisse a todos os no Norte com os do Sul. Unidos, poderiam fazer frente ao rolo compressor da cultura

dominante de viés ocidental que sempre tentou assimilá-los sacrificando sua própria identidade, a cultura, a religião, as festas e os mitos ancestrais. E roubar-lhes as terras.

Em reação a tudo isso foi assim que em 2007 se criou a Cúpula dos Povos de Abya Yala. Muito importante foi o encontro de Porto-Alegre em 2012 quando dezenas de etnias e grupos de apoio lançaram o “Manifesto dos Povos indígenas de Abya Yala. Vinha com especificações: “Em Defesa da Mãe Terra, pelo Bem Viver, a Vida Plena e Contra a Mercantilização da vida e da Mãe Natureza”.

O texto é explícito: “A nossa relação com as nossas terras e territórios é a base da nossa existência enquanto povos, a base do nosso Bem Viver e Vida Plena, em harmonia com a Mãe Natureza”. Entenderam que a assim chamada “desco-

berta da América ou do Brasil” era uma invasão e conquista de europeus que os colonizaram com violência inaudita, se apropriando de suas terras, buscando mais que tudo ouro, prata e madeiras nobres. Hoje todos se unem ao redor da resistência e do resgate de suas identidades que implicam guardar as linguas, as tradições, as religiões e a sabedoria dos anciãos e pajés.

Uma sombra os acompanha: extermínio de seus antepassados, infligido pelos invasores europeus. Ocorreu um dos maiores genocídios da história. Foram mortos por guerras de extermínio ou por doenças trazidas pelos brancos contra as quais não possuíam imunidade e por trabalhos forçados cerca de 60 milhões de representantes destes povos originários.

Os dados mais recentes foram levantados pela educadora Moema Viezer e pelo sociólogo e historiador canadense radicado no Brasil, Marcelo Grondin. O livro com prefácio de Ailton Krenak, detalha região por região como foi a matança sistemática de indígenas e até de inteiros povos, como ocorreu no Hati. Leva como título Abya Yala: genocídio, resistência e sobrevivência dos povos originários das Américas (Editora Bambual, Rio de Janeiro 2021).

Ciente desta tragédia acontecida com seus irmãos, um sábio da nação yanomami, o pajé Davi Kopenawa Yanomami, entrevendo a continuidade desse processo mortal, advertiu no livro A Queda do Céu o que os xamãs de seu povo estão pressentindo: “a corrida

da humanidade está rumando na direção de seu fim” (Companhia das Letras, 2015).

No final de um desses encontros de povos do Grande Sul com o Grande Norte, um xamã se levantou e disse com voz forte e pausada. “Irmãos e irmãs, meus parentes. Escutai esta profecia, dita por um ancião de tempos antigos. Vai chegar um dia em que a Águia do Norte que havia expulso o Condor do Sul, voará para cá. Vai encontrar o Condor. Não vai mais persegui-lo. Vai convidá-lo a voarem juntos. E de fato, assim foi. Abrindo ambos as grandes asas, os dois, o Condor e a Águia começaram a voar juntos por sobre aquelas terras e vales. E nunca mais se separaram”.

(Nem preciso esclarecer que a Águia representava os Estados Unidos da América e o Condor a Abya Yala, a América).

E concluiu o xamã: “Este dia chegou: aqui estamos vindos de todas as partes, do Norte e do Sul. Somos todos parentes e temos a Terra como nossa Grande Mãe. Ajudemos os outros nossos irmãos e irmãs, de várias partes do mundo, a amar, respeitar e revitalizar nossa Grande Mãe. Assim poderemos viver todos juntos na mesma grande Taba Comum”. Falou e disse.

Esta profecia está se realizando entre os povos originários. Que se realize também em nós enquanto tivermos ainda tempo.

***Leonardo Boff escreve para a revista do ICL LIBERTA (<https://www.revistaliberta.com.br>). Escreveu também Cuidar da Casa comum: como protelar o fim do mundo, Vozes 2025 (<https://www.leonardoboff.com>).**

Victor Corrêa*

Você é uma pessoa difícil?

Talvez você já tenha sido chamado de “difícil”. É um rótulo incômodo e impreciso ao tentar definir o outro.

No dia a dia, todos assumimos papéis diferentes. Podemos ser mais sérios no trabalho, brincalhões com os filhos em casa, bons colegas de equipe — e firmes quando discordamos de algo. Há muitas maneiras de ser quem somos. Mas, em muitos casos, o rótulo chega na frente.

Precisou se afastar do trabalho por questões ligadas à saúde mental? É possível que passe a ser percebido como emocionalmente instável, alguém que pode “dar problema” a qualquer momento. Como se o diagnóstico fosse uma sentença. Esse tipo de reação tem nome, ainda que pouco conhecido por aí: Psicofobia. É o preconceito contra quem vive algum tipo de sofrimento mental.

Isso não nasce do nada. Durante décadas, o sofrimento mental foi associado ao isolamento e aos manicômios — à ideia de que quem sofria precisava ser afastado do convívio. Parte desse olhar

ainda persiste. Muitas vezes, esse preconceito é internalizado. A própria pessoa evita falar sobre o que sente e deixa de buscar ajuda.

Nas palavras do médico e professor da Universidade de São Paulo Taki Cordeiro, “é um preconceito contra a ideia de que o cérebro possa adoecer”. Aceitamos que o pulmão ou o coração adoeçam. A cabeça, não. Como se fosse uma área privilegiada do corpo.

“Já tentou rezar mais?”. “Você é muito sensível”. “Levanta, tenha mais ânimo”. Frases como essas são comuns — e revelam o quanto ainda temos dificuldade em lidar com o sofrimento psíquico. Em vez de acolher, desqualificam.

“Ela reagiu assim porque é bipolar.” Outra cena comum. Alguém se posiciona em uma reunião, e o argumento, em vez de ser discutido, é descartado, não pelo que foi dito, mas por quem disse.

Atribuir diagnósticos a colegas com base em comportamentos pontuais não é apenas imprudente; é uma forma de deslegitimar a fala do outro. O argu-

mento perde valor antes mesmo de ser considerado e é substituído por um rótulo. Uma discordância, algo saudável em qualquer ambiente profissional, pode passar a ser lida como descontrole ou instabilidade.

E quando aquela pessoa — reconhecida pelo compromisso com o trabalho — precisa de uma licença médica, depois outra, e meses depois uma terceira? Em muitas organizações, o desfecho é previsível: a demissão. O receio de novos afastamentos passa a pesar mais do que a competência demonstrada ao longo de anos. O diagnóstico deixa de ser visto como uma condição de saúde e passa a funcionar como um risco administrativo.

Esse cenário se torna ainda mais contraditório quando se observa o próprio ambiente de trabalho. Em 2025, o Tribunal Superior do Trabalho registrou mais de 140 mil novos processos por assédio moral — um aumento de 22,3% em relação ao ano anterior. No mesmo período, mais de meio milhão de trabalhadores

foram afastados por transtornos mentais, o maior número em pelo menos uma década. Ou seja: o mesmo espaço que, muitas vezes, adocece, é também o que mais desconfia de quem adocece.

Diante desse quadro, o governo federal anunciou a atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que estabelece diretrizes gerais de saúde e segurança no trabalho e passou a incluir os riscos psicossociais, como metas abusivas, jornadas excessivas e assédio moral. A medida permitiria, inclusive, a aplicação de multas.

Após pressão do setor empresarial, sua implementação foi adiada por um ano e passa a valer, de forma plena, a partir de maio de 2026. Se não estavam preparados antes, estarão agora? Um diagnóstico em saúde mental, por mais sério que pareça, tem tratamento. A pessoa não é a crise que viveu no passado.

***Jornalista, mestre e doutorando em Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas**

CORREIO POLÍTICO

José Cruz/Agência Brasil



Messias: entre ganhar e perder tempo

Jorge Messias e o feitiço do tempo

O tempo e seus mistérios são tema de diversas obras artísticas. Caetano Veloso já disse que ele é “um dos deuses mais lindos”. Já Renato Russo explorou o quanto é relativo: às vezes, sentimos que “temos todo o tempo do mundo”; às vezes achamos que “não temos tempo a perder”. No cinema, a comédia O Feitiço do Tempo explorava a ideia de um loop no qual o personagem acordava sempre no mesmo dia. Provavelmente, neste momento o advogado-geral da República, Jorge Messias está mais com a dicotomia de Renato Russo, premido a achar às vezes que precisa ganhar tempo e outras vezes avaliando que não tem tempo a perder. Ou caindo no loop de se sentir acordando sempre no mesmo dia.

Indicação foi há quatro meses

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou Messias para a vaga aberta por Luís Roberto Arruda no Supremo Tribunal Federal no dia 20 de novembro do ano passado. Ou seja, Messias já espera pela sabatina do Senado há quase quatro meses. Na espera mais longa, o hoje ministro André Mendonça aguardou por quase cinco meses. Nos dois casos, a demora tem o mesmo nome e sobrenome: Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Lula Marques/Agência Brasil.



Pinimba de Alcolumbre virou pessoal?

Tudo depende do clima político

Na Advocacia-Geral da União, Messias aguarda o momento em que o presidente Lula deverá ter uma conversa com Davi Alcolumbre para azeitar o caminho para que aconteça a sabatina e depois a aprovação ou não do seu nome em plenário. Quando haverá, porém, essa conversa, não há no momento expectativa. Tudo depende do clima político. E o clima político não melhora. Alcolumbre está agora pressionado a instalar uma CPMI para investigar o caso Master. Qualquer movimento errado pode pesar contra a indicação de Jorge Messias.

Virou questão pessoal

Até porque o caso Master pode respingar nas relações de Alcolumbre no Amapá. O Fundo de Previdência do seu estado foi um dos que aplicou grande quantidade de dinheiro no Master. A essa altura, muitos avaliam que a pinimba com Messias virou quase uma questão pessoal. Nem mesmo o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o nome que Alcolumbre preferia, se moveria tanto.

POR
RUDOLFO LAGO

Risco

Nem Lula nem Messias querem correr esse risco. Então, esperam um momento em que o clima político desanuvie. Ganham tempo. Mas sabem que quanto mais próxima a sabatina ficar das eleições de outubro mais a disputa política pode contaminar o ambiente. Não têm, assim, tempo a perder.

Para depois

Já há até quem argumente se não seria melhor deixar a avaliação de Messias para depois da eleição. O que faria com que a espera batesse de longe a de André Mendonça. A demora chegaria a quase um ano. Não é o mais provável e não se trabalha nesse sentido. Mas é uma hipótese que chegou a ser cogitada.

Conversas

Enquanto isso, Jorge Messias cumpre o papel que lhe cabe. Conversa com os senadores para aparar eventuais arestas. O advogado-geral da União já conversou pessoalmente com cerca de 70 senadores. E sai das conversas convencido de que o problema não está na avaliação que os senadores têm dele pessoalmente.

Relações

Messias já trabalhou no Senado. Tem ali boas relações. Inclusive com os parlamentares mais à direita, especialmente os evangélicos, como ele. Várias vezes, ele foi acionado pelo governo para destravar questões que esbarravam nos deputados e senadores desse segmento. Os 38 senadores evangélicos, porém, estariam divididos.

Derrota

O risco vira, então, a chance de os senadores de oposição, independentemente do que pensam sobre Messias, sentirem que pode ser uma chance de imprimir uma derrota a Lula em um ano eleitoral, criando, assim, uma situação de desgaste. Especialmente quando – outra vez o Master – o STF encontra-se na berlinda.

Abril

Assim, o horizonte agora aponta para uma possível sabatina somente a partir de abril. Messias ainda passaria este mês na espera. Com todos torcendo para que o clima político amaine. Em tempos de Master e possíveis delações, será que, em vez de tempestade, poderá vir essa bonança?



Portinho teme mais concentração de poder no STF

Fim de privilégio na Justiça trava no Senado

Fim da aposentadoria compulsória de juízes em debate

Por Beatriz Matos

A discussão sobre o fim da aposentadoria compulsória como punição para magistrados ganhou um novo capítulo nesta quarta-feira (18), na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ).

A PEC 3/2024, apresentada por Flávio Dino quando ainda exercia mandato de senador, começou a ser analisada, mas teve a votação adiada após pedido de vista do senador Sergio Moro (União-PR).

O tema voltou à pauta dois dias depois de o agora ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) ter decidido, em caso concreto, que a aposentadoria compulsória deixou de subsistir como sanção disciplinar para juízes após a reforma da Previdência de 2019.

Pelo texto da PEC, a Constituição passaria a vedar o uso da aposentadoria como punição disciplinar para magistrados, membros do Ministério Público e militares.

No caso dos juízes, a proposta prevê que, diante de faltas graves, a sanção seja a perda do cargo, demissão ou equivalente. Na justificativa, Dino sustenta que a aposentadoria é benefício previdenciário e não pode ser convertida em pena, sob pena de desvio de finalidade. O texto também parte da premissa de que não há vitaliciedade capaz de se sobre-

por ao princípio da moralidade administrativa.

Hoje, o modelo ainda permite que, em infrações disciplinares graves que não configurem crime, magistrados sejam aposentados compulsoriamente com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. Na prática, deixam a função, mas continuam recebendo dos cofres públicos. Foi justamente esse mecanismo que Dino atacou no Supremo e que agora o Senado tenta enfrentar por meio de alteração constitucional.

A sessão da CCJ deixou clara que, embora haja convergência em torno da crítica ao modelo atual, não há consenso sobre o caminho. O senador Esperidião Amin (PP-SC) reagiu à coincidência entre a tramitação da PEC e a decisão recente do STF. “Repúdio decisões monocráticas como esta”, afirmou, ao defender que o Senado não seja pautado por decisões individuais da Corte. Na mesma linha, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) disse que a decisão de Dino, embora tenha gerado boa repercussão inicial, pode acabar concentrando ainda mais poder no Supremo.

Do outro lado, a relatora Eliziane Gama (PSD-MA) rebateu a tese de que o Senado devesse esperar o STF. Segundo ela, a proposta já havia sido pautada antes da decisão do ministro e o Congresso precisa cumprir seu papel. “Nós temos que fazer a nossa função, é legislar”, disse.

PF ganha mais 60 dias para investigar o caso Master

Enquanto isso, cresce a possibilidade de Daniel Vercaro negociar delação

Victor Piemonte/STF

Por Beatriz Matos

A investigação sobre o Banco Master entrou em uma nova fase que pode ser mais sensível e potencialmente mais explosiva. Por decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), a Polícia Federal (PF) terá mais 60 dias para aprofundar as apurações. O prazo adicional ocorre em meio a uma possível mudança estratégica na defesa de Daniel Vercaro, que passou a sinalizar, nos bastidores, interesse em firmar um acordo de delação premiada.

A prorrogação do inquérito atende a um pedido da própria PF, que tenta consolidar provas e avançar no rastreamento do fluxo financeiro do esquema. O objetivo, segundo investigadores, é fechar lacunas sobre a origem e o destino dos recursos movimentados. A avaliação interna é de que, ao mapear as transações, será possível identificar responsabilidades, conexões políticas e eventuais ramificações ainda não reveladas.

Defesa

A troca de advogados marcou uma inflexão no caso. O criminalista José Luís Oliveira Lima, conhecido como Juca, assumiu a defesa de Vercaro no lugar de Pierpaolo Bottini e já procurou a Polícia Federal para tratar da possibilidade de colaboração. A sinalização foi recebida como relevante por interlocutores das investigações.

Nos bastidores, também houve aproximação com integrantes do gabinete do ministro André Mendonça. Segundo relatos, a conversa foi considerada “promissora”, mas condicionada ao conteúdo que poderá ser apresentado. Três pontos foram colocados como essenciais para qualquer avanço: apresentação de novas linhas de investigação ainda desconhecidas, indicação de novos nomes envolvidos e entrega de provas materiais com datas e detalhes que permitam a reconstrução dos fatos.

A eventual delação é vista como peça-chave para reorganizar o tabuleiro do caso. Isso porque, até aqui, as apurações já indicam uma rede complexa que envolve agentes do sistema financeiro, operadores e possíveis interlocutores no meio político.

Bastidores

A possibilidade de colaboração de Vercaro também provocou movimentações fora do campo jurídico. Nos bastidores de Brasília, começa a ganhar força uma articulação que envolve Executivo, Legislativo e Judiciário, com foco no ministro Dias Toffoli. A informação foi dada pelo jornal “O Globo”.

A avaliação de interlocutores é de que uma delação pode atingir nomes relevantes da política nacional, incluindo figuras como o senador Ciro Nogueira (PP-PI), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, além de outras lideranças partidárias. Diante desse cenário,



Mendonça deu à PF mais 60 dias para ampliar investigação sobre o Master

cresce a preocupação em conter eventuais danos institucionais, especialmente dentro do Supremo.

Há, inclusive, discussões sobre uma possível saída negociada de Toffoli, como forma de evitar o avanço de um processo de impeachment. No Executivo, a leitura é de que uma crise dessa magnitude, em ano pré-eleitoral, teria impacto direto sobre o governo, já que o ministro foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Mensagens

Um dos pontos mais sensíveis da investigação envolve mensagens atribuídas a Vercaro. A Polícia Federal realizou análise técnica de conteúdos que indicariam uma

troca de comunicações, em 17 de novembro, com o ministro Alexandre de Moraes.

Os registros, no entanto, apresentam características atípicas. Parte das mensagens teria sido redigida em aplicativos de bloco de notas e enviada como imagens de visualização única pelo WhatsApp. Em nota, Moraes afirmou que os conteúdos não aparecem como enviados ao seu contato e que análises técnicas indicam incompatibilidade com seus contatos.

Apesar disso, os investigadores tratam o material com cautela e seguem tentando validar a autenticidade e o contexto das mensagens. O conteúdo extraído do celular de Vercaro também cita outras autoridades, o que amplia o alcance potencial das apurações.

CPMI

No Congresso, a pressão política se intensifica. A CPI do Crime Organizado aprovou a convocação da influenciadora Martha Graeff, ex-companheira de Vercaro, considerada peça central para esclarecer a dinâmica do caso. Ela deve comparecer à CPI na próxima segunda-feira, (23).

As investigações mostram que foi com ela que o banqueiro compartilhava detalhes de suas articulações, inclusive envolvendo autoridades e decisões estratégicas. Mensagens do celular de Vercaro que foram vazadas pela CPIMI do INSS indicam que Vercaro teria transferido bens que podem ultrapassar os US\$ 100 milhões — cerca de R\$ 520 milhões — para contas no exterior vinculadas à ex-namorada.

Entre os ativos mencionados está uma mansão em Miami, avaliada em aproximadamente US\$ 86,5 milhões. A Polícia Federal trabalha com a hipótese de blindagem patrimonial por meio de estruturas jurídicas conhecidas como trusts.

A defesa de Martha Graeff nega qualquer irregularidade. Em nota, afirmou que ela não possui bens decorrentes do relacionamento, desconhece a existência de trust em seu nome e informou ainda que ela declara regularmente seu patrimônio às autoridades fiscais americanas. A defesa também classifica a divulgação das mensagens como ilegal e afirmou que a influenciadora está à disposição para prestar esclarecimentos.

Apesar da convocação, a presença de Martha na comissão ainda é incerta. Parlamentares discutem a possibilidade de depoimento em sessão reservada, inclusive por videoconferência.

Enquanto isso, as investigações seguem avançando em múltiplas frentes. Desde novembro de 2025, quando foi deflagrada a primeira fase da operação, o caso já revelou suspeitas de fraudes em larga escala, com prejuízos estimados em mais de R\$ 12 bilhões. Em etapas posteriores, houve bloqueio de bilhões em bens, além da identificação de uma estrutura paralela que incluiria monitoramento de adversários e até cooptação de agentes públicos de dentro do Banco Central (BC).

Reprodução/Instagram @marthagraeff



Ex-namorada de Vercaro, Martha pode depor na segunda

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Divulgação/Sec. Administ. Penitenciária de São Paulo



Daniel Vorcaro, ex-banqueiro, está preso

Tamanho do escândalo do Banco Master dificulta acordo

O que mais assusta o pessoal envolvido na confusão relacionada ao Banco Master é que o tamanho do escândalo: as relações perigosas e amplas de Daniel Vorcaro complicam uma saída na linha do “grande acordo nacional” preconizado, em 2016, pelo ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado.

Em conversa com o então senador Romero Jucá, Machado sugeriu que tal acordo se desse a partir do impeachment da presidente Dilma Rousseff e da consequente ascensão de Michel Temer, o vice, ao Planalto.

Jucá concordou e completou que o entedimento que seria capaz de conter a Lava Jato seria “com o Supremo, com tudo”. Ele virou ministro de Temer: caiu depois da divulgação da gravação.

Suprema delação

O problema é que, agora, há suspeitas de envolvimento de, pelo menos, dois ministros do Supremo e de políticos ligados a diferentes partidos políticos — no caso destes, cada lado tentou jogar a bomba no colo alheio, o que deu publicidade aos fatos e dificulta um recuo.

A alta probabilidade de Vorcaro fazer uma delação também complica o cenário e dificulta um acordo para que o caso seja silenciado — ainda mais em ano eleitoral.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Alexandre de Moraes com Paulo Gonet

A vez do PGR

Há no Congresso o temor de que nem mesmo o eventual corporativismo de outros ministros do STF seja capaz de segurar uma avalanche de denúncias e evidências.

Isto obrigaria o procurador-geral da República, Paulo Gonet, a tomar atitudes contra integrantes da suprema corte brasileira.

A percepção é de que, se sobrar até pro STF, ninguém será poupado. É como se a frase “Com o Supremo, com tudo”, que previa impunidade generalizada, tenha adquirido o sentido contrário do original.

Festa e ressaca

O Planalto comemorou a condenação de três políticos do PL — dois deputados e um ex — por desvio de verbas de emendas parlamentares.

Mas, ao mesmo tempo, teme que ofensiva do STF contra deputados e senadores que privatizaram esse tipo de recurso aumente ainda mais o mau humor do Congresso com o governo.

Messias

A desmobilização do Congresso a ser gerada pelas campanhas eleitorais no segundo semestre deverá contribuir para que temas mais polêmicos não sejam votados. O maior problema do governo é conseguir aprovar o nome de Jorge Messias, advogado-geral da União, para o STF.

Bola pro mato

Há o risco de derrubada do veto de Lula ao projeto que beneficia condenados por golpismo, mas isso depende de convocação de sessão do Congresso, o que tem sido evitado por Davi Alcolumbre (União-AP). O presidente do Congresso teme que a abertura da sessão gere a instalação da CPMI do Master.

Dani no PL

Tem gente no PL espantada com a anunciada filiação ao partido da deputada Dani Cunha, hoje no União Brasil. Ela é filha de Eduardo Cunha, que comandou o impeachment de Dilma Rousseff e foi preso por corrupção e lavagem de dinheiro. Mas os pragmáticos do PL dizem que vale tudo contra Lula e o PT.

Presentão

A entrada de Dani no partido de Jair Bolsonaro coincide com a determinação do governo de passar a bater em Flávio, primogênito do ex-presidente e por ele indicado a disputar a Presidência. Para petistas, a aliança com a família Cunha afeta ainda mais o discurso contra corrupção sustentado por muitos bolsonaristas.

Foco na Meta

O Instituto Defesa Coletiva ingressou com uma ação no Tribunal de Justiça de Minas Gerais contra a Meta, dona do Facebook e do Instagram. Pede pagamento de R\$ 1,5 bilhão por danos morais coletivos e sociais e o estabelecimento de critérios para o funcionamento de redes sociais.

Conivência

A entidade alega que a Meta utiliza dados pessoais dos usuários de suas redes para fazer uma segmentação publicitária — ou seja, escolher que anúncios apresentar para cada usuário. Afirmar também que a empresa é tolerante com quem anuncia promoções falsas e produtos inexistentes. Ou seja, tolera fraudes.



Lei Felca cria mecanismo de proteção às crianças nas redes

ECA Digital entrou em vigor. Veja o que diz a lei

Proteção às crianças na internet começou a valer nesta terça

A Lei do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital) nº 15.211/2025, começou a valer no Brasil nesta terça-feira (17).

A legislação é voltada à proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital, como redes sociais, jogos eletrônicos, serviços de vídeo e lojas virtuais de produtos e serviços voltados a este público ou que podem ser acessados por ele.

Sancionada em setembro do ano passado, a nova legislação não substitui o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, mas estabelece diretrizes mais rigorosas sobre os direitos do público infanto-juvenil, para garantir que a proteção prevista no mundo físico ocorra também no digital.

Pesquisadoras de entidades ligadas ao direito da infância qualificaram a nova lei como “histórica” e de “vanguarda” para o país.

A especialista em proteção digital de crianças e adolescentes Águeda Barreto, que atua na coordenação da organização não governamental (ONG) ChildFund Brasil, considera que o país saiu na frente ao aprovar uma lei para subsidiar políticas públicas que preveem integração entre setores.

Águeda cita iniciativas para proteger a infância de outros países, como a Austrália, que proibiu o uso de redes sociais por menores de 16 anos.

“Nós acompanhamos que esse é um movimento global, mas essa lei brasileira aprovada é bem ampla”.

Lei Felca

A aprovação do ECA Digital ocorreu após o influenciador Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, publicar um vídeo, em agosto do ano passado, no qual denunciou perfis em redes sociais que usavam crianças e adolescentes para promover a sexualização de menores de 18 anos.

O vídeo de uma hora de duração alerta para os riscos de expor conteúdos impróprios para o público infanto-juvenil nas redes sociais e como os influenciadores lucravam com isso. Informalmente, o ECA Digital tem sido chamado também de Lei Felca.

A Lei 15.211/2025 proíbe a monetização ou impulsionamento de qualquer conteúdo que retrate menores de forma sexualizada ou com linguagem adulta.

Maria Mello é gerente do eixo digital do Instituto Alana e explica que desde a publicação do vídeo de Felca, a discussão sobre adultização gerou consenso e mobilizou autoridades, políticos, especialistas, famílias e sociedade civil em torno do tema.

Daniella Almeida e Luiz Claudio Ferreira (Agência Brasil)

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA



FGC paga garantias do Banco Master, liquidado pelo BC

70 mil credores ainda não sacaram valores do Master

Quatro meses após o início dos pagamentos da liquidação do Banco Master, cerca de 70 mil credores ainda não resgataram R\$ 793 milhões disponíveis para devolução pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os valores já foram liberados, mas dependem de solicitação ativa dos investidores por meio do aplicativo da entidade. Até agora, aproximadamente 628 mil credores já realizaram o saque, somando cerca de R\$ 36 bilhões pagos. A liquidação do banco foi decretada pelo Banco Central em novembro de 2025 e acionou o maior processo de ressarcimento da história do FGC, afetando cerca de 1,6 milhão de clientes. O fundo afirma que não há prazo final para retirada, mas recomenda concluir o cadastro para evitar atrasos.

Semana S 2026 abre inscrições grátis

O Sistema Comércio abriu inscrições gratuitas para a programação nacional da Semana S 2026, que será realizada nos dias 15 e 16 de maio simultaneamente em capitais por todo o país. A iniciativa oferecerá oficinas, orientações profissionais, serviços de saúde, atividades culturais e ações de empregabilidade. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas pelos sites das Federações do Comércio nos estados.

Reprodução/Youtube



Avenida Paulista reflete crescimento do turismo em SP

Faturamento recorde no Turismo

O turismo brasileiro alcançou faturamento recorde de R\$ 228,1 bilhões em 2025, alta de 5,8% em relação ao ano anterior, segundo levantamento da Fecomercio-SP com base em dados do IBGE. O resultado consolida o melhor desempenho da série histórica e confirma a recuperação do setor após a pandemia. O transporte aéreo liderou o crescimento, com cerca de R\$ 60 bilhões em receitas e recorde de 130 milhões de passageiros transportados, enquanto a hotelaria também registrou avanço com aumento da demanda e maior rentabilidade.

Turismo corporativo

O turismo corporativo segue como principal motor da atividade, com faturamento de R\$ 147,8 bilhões em 2025 e projeção de chegar a R\$ 158 bilhões em 2026. A cidade de São Paulo registrou o melhor janeiro da série histórica no Turismo. O índice mensal do setor cresceu 3%, sendo o melhor resultado para o mês, impulsionado pela movimentação aérea e pela geração de empregos.

Concorrência

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) abriu consulta pública para a construção do “Guia de Colaboração entre Concorrentes”. A iniciativa busca tornar mais clara a atuação do Cade em casos de cooperação entre empresas que atuam no mesmo mercado, sem prejudicar a concorrência.

Concorrência II

O guia em elaboração vai orientar a análise de arranjos entre empresas, como parcerias para desenvolver negócios em conjunto. A iniciativa visa diferenciar colaborações legítimas de práticas que prejudicam a concorrência. Contribuições podem ser enviadas até 4/maio pela plataforma Brasil Participativo.

Dinheiro no Bolso I

A Taesa, empresa no setor de transmissão de energia elétrica, teve lucro líquido regulatório de R\$ 313,3 milhões no 4º trimestre de 2025, alta de 56,1% sobre 2024. O conselho propôs distribuir R\$ 811 milhões em proventos, equivalentes a R\$ 3,26 por ação Unit, com pagamento previsto para abril de 2026.

Dinheiro no Bolso II

A WEG, multinacional brasileira que atua no segmento de motores, automação e energia, aprovou a distribuição de R\$ 420,1 milhões em juros sobre capital próprio (JCP), equivalente a R\$ 0,10 por ação. Terão direito a receber o valor investidores com posição em 20 de março de 2026. O pagamento está previsto para março de 2027.

Compass na bolsa

Após mais de quatro anos sem estreias, a bolsa brasileira volta a discutir IPOs — oferta pública inicial de ações, quando uma empresa passa a vender papéis ao público e estreia na bolsa para captar recursos. A Compass Gás e Energia, do grupo Cosan, é apontada como a primeira a abrir capital esse ano.

Aegea e BRK

Outras empresas na fila incluem as companhias de saneamento Aegea e BRK Ambiental, que avaliam abrir capital quando o mercado consolidar a retomada. Analistas indicam que o retorno dos IPOs deve ocorrer de forma gradual, priorizando empresas mais maduras e setores de infraestrutura.

Reprodução site miriangasparin



Redução de 0,25% na taxa foi decisão unânime do Comitê

Copom reduz a Selic de 15% para 14,75% ao ano

Decisão foi tomada em meio a conflitos no Oriente Médio

Da redação

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu nesta quarta-feira(18) reduzir a taxa básica de juros da economia (Selic) em 0,25%, de 15% para 14,75% ao ano. A decisão ocorre em um contexto marcado por elevada incerteza externa, impulsionada pelos conflitos geopolíticos no Oriente Médio, que têm impactos diretos sobre preços de commodities e condições financeiras globais, exigindo cautela de países emergentes.

A redução da Selic torna empréstimos um pouco mais baratos, estimula o consumo e afeta principalmente os rendimentos de investimentos de renda fixa. A nota divulgada pelo Banco Central (BC) cita que, no cenário doméstico, o crescimento da atividade econômica segue em trajetória de moderação, enquanto o mercado de trabalho mantém sinais de resiliência. “Apesar do arrefecimento recente, a inflação plena e as medidas subjacentes continuam acima da meta definida pelo Banco Central. As projeções de inflação para 2026 e 2027, de acordo com a pesquisa Focus, estão em 4,1% e 3,8%, respectivamente, acima do centro da meta. Para o terceiro trimestre de 2027, horizonte relevante para política monetária, a projeção do Copom é de 3,3% “. O Comitê destacou que os riscos para a inflação aumentaram após o início

dos conflitos no Oriente Médio. Entre os riscos de alta estão a “desancoragem prolongada das expectativas de inflação, maior resiliência da inflação de serviços devido a hiato do produto positivo e impactos combinados de políticas internas e externas sobre a taxa de câmbio”. Já os riscos de baixa incluem uma “desaceleração econômica doméstica mais intensa, retração global e queda nos preços das commodities”.

Segundo o Copom, a manutenção prolongada de juros elevados permitiu observar a transmissão da política monetária sobre a economia, criando condições para iniciar ajustes no ritmo dessa calibração sem comprometer a convergência da inflação à meta. A redução da Selic a 14,75% ao ano visa, portanto, tanto a estabilidade de preços quanto a suavização das flutuações econômicas e o fomento ao pleno emprego.

O Comitê ressaltou que seguirá monitorando os desdobramentos dos conflitos externos e seus efeitos diretos e indiretos sobre preços e oferta de commodities, mantendo “cautela e serenidade” na condução da política monetária. A decisão de hoje contou com voto unânime dos membros: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti e Rodrigo Alves Teixeira.

Caminhoneiros aguardam assembleia para decidir paralisação

Mobilização ocorre por alta do diesel e descumprimento do frete mínimo

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte e Logística (CNTTL) anunciou que irá aguardar a decisão da Assembleia Nacional dos Caminhoneiros, que começou na quarta-feira(18) e deve terminar nesta quinta-feira(19) no Porto de Santos, antes de qualquer definição sobre uma paralisação. Em comunicado oficial, a entidade reafirmou que respeitará a decisão coletiva da categoria, permanecendo em “estado de greve” até que a assembleia decida oficialmente. O tema principal que move a mobilização é a alta persistente do preço do diesel, combustível essencial para o transporte rodoviário de cargas. Nos últimos meses, o combustível sofreu reajustes consideráveis, influenciados pelo mercado internacional de petróleo e fatores geopolíticos, como a guerra no Oriente Médio, por exemplo. Esses aumentos elevam os custos de operação de caminhoneiros autônomos e pequenas transportadoras, pressionando margens já estreitas e aumentando a insatisfação da categoria.

Outro ponto de tensão é o descumprimento da tabela do “piso mínimo do frete”, criada após a greve histórica de 2018, com o objetivo de garantir que os valores pagos cubram custos básicos como combustível, manutenção e depreciação dos veículos. Caminhoneiros afirmam que muitas transportadoras e contratantes não seguem integralmente os valores mínimos, ampliando prejuízos frente à escalada do diesel. O setor é historicamente fragmentado. Formado por motoristas autônomos, cooperativas e diversas entidades regionais, não existe uma liderança centralizada que represente toda a categoria. Embora organizações como a Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA) tenham influência em determinadas bases, nenhum grupo tem autoridade para decidir unilateralmente sobre uma paralisação nacional. Por isso, a assembleia no Porto de Santos ganha importância estratégica, funcionando como espaço de deliberação coletiva.



Greve de 2018 durou 11 dias e provocou desabastecimento de combustíveis e alimentos

Segundo levantamentos do setor, o Brasil possui mais de 1,5 milhão de caminhões registrados e cerca de 1,2 milhão de motoristas ativos no transporte rodoviário de cargas. Considerando todos os profissionais habilitados com CNH C, D ou E, o total chega a aproximadamente 4,4 milhões, embora nem todos estejam em atividade na profissão. Nos últimos dez anos, o número de caminhoneiros ativos caiu cerca de 22%, refletindo o envelhecimento da categoria e a crescente insatisfação com a profissão.

Governo Federal tenta barrar greve

Diante desse cenário, o Governo Federal anunciou e tentou implementar diversas medidas emergenciais para reduzir o risco de paralisação. Entre elas está a fiscalização reforçada da tabela do frete mínimo (intensificação

da atuação de órgãos competentes para coibir contratações abaixo do piso e aplicar multas ou suspender empresas infratoras), o monitoramento do transporte de cargas (ampliação de sistemas eletrônicos e de fiscalização de campo para garantir o cumprimento das regras), a redução temporária de tributos federais sobre o diesel (suspensão parcial do PIS e Cofins, com o objetivo de reduzir o preço do combustível e aliviar os custos da categoria), a articulação com estados para reduzir ICMS sobre o diesel (negociações visando compensar a perda de arrecadação e permitir uma diminuição do preço final do combustível) e a criação de canais de diálogo direto com sindicatos e associações (aproximação de representantes regionais para reduzir o risco de uma mobilização nacional descoordenada).

Apesar dessas ações, a decisão final sobre uma possível greve dependerá da votação entre os caminhoneiros durante a assembleia em Santos. Caso a maioria aprove um indicativo de paralisação, a categoria poderá cruzar os braços nos próximos dias, afetando trechos estratégicos de rodovias federais e estaduais e causando impactos na circulação de cargas essenciais.

Greve de 2018

A greve dos caminhoneiros de 2018 durou 11 dias, de 21 a 31 de maio, e provocou desabastecimento de combustíveis, alimentos e interrupções em serviços essenciais em todo o país.

Existia a expectativa para uma decisão sobre a greve, ou não, para quarta-feira(18). Porém, parte da categoria decidiu aguardar o resultado da assembleia em Santos.

Juros do empréstimo consignado variam até 100% entre bancos, aponta Procon-SP

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Levantamento do Procon-SP identificou uma diferença superior a 100% nas taxas de juros cobradas em contratos do Programa Crédito do Trabalhador e no empréstimo consignado destinados a funcionários de empresas privadas. A pesquisa quadrimestral, divulgada em março, analisou seis das principais instituições financeiras que atuam no Estado de São Paulo.

O empréstimo consignado é uma modalidade de crédito em que as parcelas são descontadas diretamente do salário ou benefício do contratante. Criado inicialmente para servidores públicos, devido à maior estabilidade de renda, o modelo foi ampliado nos últimos anos para aposentados do INSS e trabalhadores da iniciativa privada, o que ajuda a

explicar diferenças nas taxas cobradas entre os perfis de clientes.

De acordo com o Procon-SP, nos contratos do Crédito do Trabalhador com prazo de 12 meses, a menor taxa encontrada foi de 3,19% ao mês, enquanto a maior chegou a 6,61% mensais. A variação demonstra que o custo do crédito pode mudar conforme o banco escolhido. No consignado voltado a trabalhadores da iniciativa privada, o cenário é semelhante. Para contratos de 12 meses, os juros variaram entre 3,19% e 7,11% ao mês. Já nos contratos com prazo de 48 meses, as taxas oscilaram entre 3,19% e 6,91% mensais, mantendo diferença superior a 100% entre as instituições analisadas. O levantamento avaliou contratos de consignado com prazos de 12 e 48 meses nas



Cinco de cada 10 aposentados precisaram do consignado

modalidades destinadas a servidores públicos estaduais, municipais e federais, aposentados do INSS, funcionários de empresas privadas e participantes do Programa Crédito do Trabalhador.

As taxas consideradas foram as praticadas em 10 de fevereiro. Nos contratos de 12 meses, a menor taxa média foi observada para aposentados do INSS e servidores públicos federais, ambas

em 1,84% ao mês. A maior média ficou com trabalhadores de empresas privadas, em 5,23% mensais. Já nos contratos de 48 meses, a taxa média mais baixa foi a dos servidores federais, de 1,78% ao mês, enquanto a mais elevada novamente apareceu entre funcionários da iniciativa privada, com média de 4,85%. Na comparação com outubro de 2025, houve aumento das taxas médias para trabalhadores do setor privado e no Crédito do Trabalhador, enquanto servidores federais e estaduais registraram leve queda. As taxas para aposentados do INSS permaneceram estáveis.

O Procon-SP pede que os consumidores pesquisem condições entre bancos, utilize canais oficiais e desconfie de ofertas por telefone ou redes sociais.

CORREIO JURÍDICO

POR
DA REDAÇÃO

Divulgação



Tratamento para Distrofia Muscular de Duchenne

Justiça manda plano custear remédio de R\$ 16 milhões

A 3ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) manteve decisão que obriga um plano de saúde a custear medicamento de alto custo para uma criança diagnosticada com Distrofia Muscular de Duchenne, doença genética rara que provoca degeneração progressiva dos músculos e pode comprometer funções respiratórias e cardíacas. O tratamento, considerado essencial para a sobrevivência do paciente, está estimado em mais de R\$ 16 milhões. O colegiado entendeu que a negativa da operadora foi abusiva, pois há prescrição médica e registro do remédio nos órgãos competentes, ressaltando que cláusulas contratuais não podem limitar terapias indispensáveis à preservação da vida.

Conferência dos Direitos da Criança

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) abriu inscrições para a VII Conferência Ibero-Americana dos Direitos da Criança, até esta quinta-feira, 19/3. O evento, nos dias 24 e 25/3, reunirá magistrados, especialistas e pesquisadores para debater proteção digital, IA, riscos online e trabalho infantil na internet. A participação é gratuita e voltada a profissionais e acadêmicos que atuam na defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Divulgação / Freepik



Investigação de detento, familiar e servidor em presídio

Celulares e drogas nos presídios

A FICCO/SP, Frente Integrada de Combate ao Crime Organizado, prendeu um policial penal investigado por introduzir celulares e drogas no CDP II de Guarulhos (SP). A Operação Custos Proditor apura esquema envolvendo detento, familiar e servidor. Foram cumpridos 3 mandados de prisão preventiva e 3 de busca e apreensão. A ação contou com apoio do GAECO, da Corregedoria e da Polícia Federal, visando interromper as atividades ilícitas e fortalecer a segurança no presídio.

Preso no Aeroporto do Galeão

A Polícia Federal prendeu, na terça-feira (17), um homem foragido da Justiça por violência doméstica no Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro. A captura ocorreu durante o embarque, quando agentes identificaram mandado de prisão preventiva em aberto. O suspeito tentava viajar para Salvador (BA) e foi encaminhado ao sistema prisional, onde ficará à disposição da Justiça.

Descongela I

O Pleno do tribunal Superior do Trabalho(TST) decidiu que a suspensão dos prazos prescricionais editados durante a pandemia de covid-19, também se aplica às ações trabalhistas. A tese foi fixada em julgamento de recursos repetitivos e deverá orientar casos semelhantes em toda a Justiça do Trabalho

Descongela II

O TST definiu que a medida alcança a prescrição bienal e a quinquenal, sem exigir a comprovação da dificuldade de acesso ao Judiciário no período da pandemia. Durante 12 de junho e 30 de outubro de 2020 Foram suspensas a contagem dos prazos. A decisão busca garantir segurança jurídica aos trabalhadores.

Cinema I

A 4ª Vara Cível de Barueri negou pedido de empresas cinematográficas para que rede de fast-food retire do ar campanha publicitária que incentiva o consumo de hambúrgueres em salas de cinema. As autoras argumentam que a publicidade é enganosa e que ela vai contra as normas internas dos cinemas.

Cinema II

O juiz João Guilherme Ponzo-ni Marcondes fundamentou sua decisão em entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ).Segundo ele, proibir o ingresso em cinemas com produtos parecidos com os vendidos no local é uma prática abusiva. O Magistrado entendeu que a publicidade não viola a legislação e que a petição tem foco econômico.

Congresso STJ I

O prazo para envio de propostas de enunciados que serão discutidas durante o 2º Congresso STJ da Primeira Instância Federal e Estadual, realizado pelo Superior Tribunal de Justiça em junho, está aberto até sexta-feira (20). O envio é feito por um formulário eletrônico com um conteúdo claro e objetivo.

Congresso STJ II

Magistrados, integrantes do Ministério Público, da Advocacia, defensores públicos e professores universitários podem contribuir. O objetivo é promover conexão, diálogo a aperfeiçoamento da estrutura e da eficiência dos tribunais. As proposições analisadas e submetidas à deliberação da Plenária do congresso.



Aplicativos como Uber e 99 deverão garantir acessibilidade

Aplicativos de transporte no radar no MP Federal

Idosos e PCDs reclamam da falta de acessibilidade

Andre Souza

O Ministério Público Federal (MPF) realizará, no dia 13 de maio, uma audiência pública para discutir medidas que garantam acessibilidade a idosos e pessoas com deficiência nos aplicativos de transporte individual no Brasil, como a Uber e a 99, por exemplo. O encontro será virtual, com transmissão ao vivo pelo canal institucional do órgão e pelo Youtube, e terá participação aberta à sociedade civil, empresas do setor e especialistas em direitos humanos.

A iniciativa surge a partir de procedimento conduzido pelo MPF que investiga dificuldades enfrentadas por usuários com deficiência e idosos ao utilizarem plataformas digitais de mobilidade. Entre os principais problemas relatados estão recusas de corridas por motoristas, ausência de atendimento especializado e barreiras no embarque, sobretudo em locais de grande circulação, como aeroportos e rodoviárias.

Segundo o órgão, essas situações indicam “possíveis práticas discriminatórias e evidenciam lacunas estruturais no modelo atual dos serviços por aplicativo”. A audiência pretende reunir “contribuições para aprimorar políticas públicas e estimular mudanças nas plataformas, incluindo capacitação de motoristas e criação de categorias específicas voltadas ao transporte acessível” - cita o comunicado do MPF.

Dados levantados durante a apuração mostram que a legislação brasileira ainda apresenta omissões quanto à obrigatoriedade de veículos adaptados em frotas de aplicativos, diferentemente do que ocorre com serviços tradicionais, como táxis.

A audiência pública também busca promover diálogo direto entre empresas responsáveis pelos aplicativos, representantes governamentais e entidades de defesa dos direitos das pessoas com deficiência.As inscrições para participar das discussões devem ser realizadas por e-mail até o dia 11 de maio, conforme edital divulgado pelo MPF.

Motoristas de aplicativos

Estimativas do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), em parceria com a Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), indicam que o Brasil possui cerca de 1,7 milhão de motoristas de transporte por aplicativo. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que aproximadamente 964 mil brasileiros têm o transporte por aplicativo como principal ocupação. O levantamento também aponta crescimento contínuo dessa atividade nos últimos anos.



**QUEM DISSE QUE
JORNAL IMPRESSO
ERA COISA
DO PASSADO?**

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S. Paulo**,
O Estado de S. Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO
SEM MEDO DE SER MODERNO.**

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Jian Cilang via Wikimedia Commons



Guerra ao Irã não afeta, por ora, a venda de armas dos EUA

Guerra não deve afetar venda de armas dos EUA a Taiwan

A Guerra no Irã não deve afetar a venda bilionária de armas americanas para Taiwan, segundo o ministro da Defesa da ilha, Wellington Koo. O conflito foi também o principal motivo pelo qual o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, adiou sua viagem à China, que reivindica o país vizinho como parte do seu território. “Pelo que entendemos, os procedimentos de revisão interna estão a decorrer conforme o previsto”, declarou Koo. “Não creio que tenhamos recebido qualquer informação que indique atrasos.” O chefe da Defesa fez a declaração ao ser questionado se o adiamento da viagem de Trump a Pequim, em decorrência do conflito, poderia também sinalizar atrasos na entrega das armas.

Wellington Koo não comenta guerra

Koo disse ainda que não poderia comentar a operação americana no Oriente Médio, mas que a ilha seguiria monitorando as movimentações no Estreito de Taiwan e na China como um todo. Trump anunciou o adiamento na terça-feira (17), levantando dúvidas sobre se o movimento poderia comprometer a trégua entre Washington e Pequim alcançada em outubro passado, quando ele e o líder chinês, Xi Jinping, se encontraram na Coreia do Sul.

Joyce N. Boghosian/ Casa Branca



Conflito fez Donald Trump adiar sua viagem à China

Distanciamento dos países

Tanto o início do conflito, como a venda de armas para Taipé são pontos que distanciam os países, uma vez que Pequim vê os ataques contra Teerã como ilegais e não descarta o uso da força para reunificar China e Taiwan. Em fevereiro, durante uma ligação telefônica, Xi falou a Trump que a venda de armas à ilha deve ser tratada com prudência. Pequim já exigiu o fim das vendas em diversas ocasiões, e é esperado que o tema volte à mesa no próximo encontro entre os dois líderes, dado que se trata de um dos principais pontos de discordância entre as duas maiores economias do mundo.

Ameaça à economia

Era esperado também que Trump autorizasse novo pacote de venda de armas no valor de US\$ 14 bilhões após a visita adiada à China. Os EUA não mantêm relações diplomáticas formais com Taipé, mas são um dos principais aliados militares do país. Washington vê uma invasão chinesa à ilha como uma ameaça à própria economia.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

El Salvador

O Congresso de El Salvador aprovou nesta terça-feira (17) uma emenda constitucional proposta pelo líder do país, Nayib Bukele, que estabelece a prisão perpétua para “homicidas, estupradores e terroristas”, após o chefe do Executivo acusar ONGs de protegerem membros de gangues.

Controle absoluto

Bukele, que exerce o poder em El Salvador de forma absoluta, com o Congresso totalmente controlado, endurece ainda mais com essa iniciativa em sua política de segurança, que vários países da América Latina buscam emular —depois de um grupo de juristas internacionais acusar seu governo de crimes contra a humanidade.

Pena perpétua

“A pena perpétua só será imposta aos homicidas, estupradores e terroristas [membros de gangues]”, anunciou o ministro da Segurança, Gustavo Villatoro, ao apresentar a iniciativa à Assembleia Legislativa, dominada pelo partido de Bukele. Bukele publicou várias mensagens na rede social X.

Acusou ONGs

Nas mensagens, Bukele acusa ONGs que atuam no país de se tornarem “escritórios de advocacia dos criminosos”. Ele rejeita as críticas ao seu modelo de segurança que reduziu a violência a mínimas históricas, mas é criticado por graves violações de direitos humanos e falta de acesso à Justiça. A pena máxima de prisão em El Salvador era de 60 anos.

Cecot I

“Fomos questionados pelo uso legítimo de ferramentas para levar paz aos salvadorenhos. A segurança, junto com a justiça, nos leva a revisar o comportamento de homicídios e estupros”, afirmou Villatoro ao justificar a iniciativa de reforma. Milhares de salvadorenhos estão detidos em centros prisionais como o Cecot.

Cecot II

ONGs colheram relatos de tortura sistemática em entrevistas com as poucas pessoas que foram detidas e deixaram Cecot — entre elas venezuelanos deportados pelo governo Trump. Um relatório divulgado em novembro afirma que os venezuelanos foram submetidos abuso sexual e outras formas de tortura.



Miguel Díaz-Canel não vai tolerar novas ameaças de Trump

Cuba promete ‘resistência inexpugnável’ a Trump

Presidente americano voltou a falar em possível invasão a Cuba

Por Folhapress

O líder de Cuba, Miguel Díaz-Canel, afirmou na terça-feira (17) que o país manterá uma “resistência inexpugnável” diante das ameaças do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que voltou a mencionar a possibilidade de assumir o controle da ilha.

“Diante do pior cenário, Cuba tem uma certeza: qualquer agressor externo encontrará uma resistência inexpugnável”, escreveu Díaz-Canel na rede X.

Na segunda-feira (16), Trump disse a jornalistas que “acredita que terá a honra de tomar Cuba” e que “pode fazer o que quiser” com a ilha. “Ouvi minha vida toda sobre os Estados Unidos e Cuba. ‘Quando é que os EUA vão fazer isso?’. Eu realmente acredito que terei a honra de tomar Cuba”, afirmou o republicano no Salão Oval da Casa Branca.

A ilha vive uma crise generalizada e um bloqueio imposto pelos Estados Unidos ao envio de petróleo, fundamental para a sobrevivência do setor energético da ilha. O embargo já dura cerca de três meses, aprofundado pela captura do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, no início de janeiro. Caracas e México, importantes fornecedores, interromperam as remessas ao país.

Díaz-Canel afirmou que os EUA “ameaçam publicamente Cuba quase diariamente”. “E

usam um pretexto indignante: as duras limitações da enfraquecida economia que eles próprios têm agredido e tentado isolar há mais de seis décadas”, disse ainda, em referência ao embargo histórico de Washington em vigor desde 1962.

A ilha tem convivido com apagões, hotéis fechados, voos cancelados e suspensão de coleta de lixo e serviços básicos. Na segunda, a rede do país colapsou, deixando todos os cerca de 10 milhões de habitantes sem luz por mais de 29h.

A energia foi estabelecida no dia seguinte, às 18h11 do horário local, segundo o regime, que informou ter colocado em operação sua maior usina termoeletrica movida a óleo. Ainda assim, autoridades afirmaram que podem persistir cortes de energia, já que a geração permanece insuficiente para atender à demanda.

Cuba ainda não informou a causa da falha nacional, a primeira desse tipo desde que os Estados Unidos interromperam o fornecimento de petróleo à ilha. A maioria da população, inclusive na capital, Havana, já vinha enfrentando cortes de 16 horas por dia.

Há semanas, Trump vem multiplicando declarações ofensivas contra Havana e seus dirigentes, ao mesmo tempo em que afirma que a ilha deseja “concluir um acordo” com os Estados Unidos.

Díaz-Canel admitiu na última sexta-feira (13) que o regime cubano tem conversado com a Casa Branca.

Força de Defesa de Israel diz ter carta-branca para matar no Irã

Irã confirmou a morte do ministro Esmail Khatib em ataque das forças israelenses

Um dia após matar o homem-forte do regime iraniano, Israel anunciou ter atingido mais uma alta autoridade da teocracia e deu pela primeira vez carta-branca para suas Forças Armadas assassinares outras sem pedir permissão prévia ao comando militar.

Segundo o ministro da Defesa do Estado judeu, Israel Katz, um ataque israelense matou nesta madrugada de quarta-feira (18) Esmail Khatib, que ocupava a pasta de Inteligência em Teerã e era visto como muito próximo do novo líder supremo do país, Mojtaba Khamenei. O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, confirmou a morte.

Além do anúncio, Katz disse que ele e o premiê Binyamin Netanyahu “autorizaram as Forças de Defesa de Israel a alvejar qualquer autoridade graduada do Irã sem a necessidade de aprovação adicional”. Até aqui, a morte de figuras importantes precisava passar por ambos.

Com isso, ele confirma a retomada do plano de decapitação

do regime iniciado no dia 28 de fevereiro, quando seu país seguiu os Estados Unidos de Donald Trump em um ataque devastador contra o Irã. Naquele primeiro dia, foram mortos o líder supremo, Ali Khamenei, pai de Mojtaba, e cerca de 40 autoridades políticas e militares.

Khatib era um nome importante do regime. Clérigo, ele era ligado tanto ao estamento da Guarda Revolucionária, o verdadeiro poder no país, quanto ao Judiciário.

Na terça (17), Israel havia matado Ali Larijani, o principal operador da teocracia, e o chefe da temida milícia Basij, Gholamreza Soleimani. O funeral de ambos ocorre nesta quarta em Teerã, e o governo buscou minimizar o impacto sobre o funcionamento das instituições.

“A República Islâmica está asentada sobre um sistema político poderoso e, por isso, não será afetada no caso de perder uma autoridade”, disse o chanceler Abbas Araghchi, que compareceu ao funeral, à rede qatari Al-Jazeera.



Israel Katz (à esquerda) diz que suas forças não precisam mais pedir aprovação para atacar

Essa avaliação pode estar correta, mas é notável o desaparecimento de 20 altas autoridades do regime, talvez metade de seu corpo principal, em apenas 19 dias de conflito. Analistas apontam que Araghchi está certo em dizer que as instituições da teocracia, com suas influências e sobreposições, têm mantido o governo coeso apesar da pressão.

A aposta de Israel, de todo modo, parece ser em aumentar a intensidade. A ideia de que isso vai estimular os manifestantes que foram massacrados pela Guarda em janeiro a voltar para as ruas, contudo, parece estar no campo dos desejos.

O próprio Trump já desistiu dessa desculpa para a guerra, admitindo a falta de uma oposição unificada.

Assim, há ao menos duas formas de ver a exposição pública da política de assassinatos de lideranças. Por um lado, pode ser simplesmente uma decisão tomada por Trump e Netanyahu, uma vez que a tentativa do americano de obter apoio de aliados para reabrir o estreito de Hormuz fracassou.

Logo, nesta hipótese, a ideia é tentar pressionar ao máximo o regime. Uma segunda visão da situação, esposada por alguns críticos de Israel, é de que o Estado judeu busca matar qualquer possibilidade de negociação que venha a ser ensejada pela administração Trump.

Por mais linha dura que fosse em público, Larijani, por exemplo, era considerado um homem de conversa, tendo participado da costura do acordo de limitação do programa nuclear dos aiatolás em 2015.

Essa versão dos fatos evidencia a cada vez mais clara discrepância entre EUA e Israel: Trump quer uma vitória fácil para chamar de sua, Netanyahu segue obcecado em destruir a teocracia e suas capacidades ofensivas.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

Guerra escala e leva terror a todo o Oriente Médio

A guerra no Oriente Médio teve na madrugada desta quarta-feira (18), 19º dia desde que Estados Unidos e Israel atacaram o Irã, uma das noites de violência mais espalhada pela região.

A retaliação promovida por Teerã pela morte na véspera do homem-forte do regime, Ali Larijani, levou a uma madrugada de terror nos países do golfo Pérsico atacados por sediarem bases americanas. Em Israel, o uso de mísseis pesados deixou dois mortos em Tel Aviv.

Já no meio da tarde (meio da manhã no Brasil), o Irã emitiu um alerta inédito de ataque a instalações energéticas nos Emirados Árabes, Qatar e Arábia Saudita, citando o bombardeio de sua infraestrutura de extração de gás natural pelos israelenses—cuja exploração do principal campo do mundo, chamado Fars, divide com Doha.

O ataque gerou protesto até dos qataris, que consideram a ação “irresponsável e perigosa” em nota da chancelaria.

Na mão contrária, após os EUA atacarem bases de mísseis ao longo da costa do golfo no Irã,

Israel voltou a promover ataques pesados contra o país persa e posições do Hezbollah no Líbano. Em Beirute, 12 pessoas morreram, e um edifício foi demolido com um único ataque nesta manhã.

O país árabe é o mais afetado pela guerra até aqui depois do Irã, que é o alvo primário, por abrigar o grupo extremista Hezbollah—que já lutou diversas vezes contra Israel, e desta vez o faz para apoiar os seus patronos em Teerã.

Com efeito, porque os alvos de Israel estão em áreas densamente populadas, a mortalidade libanesa no conflito é a maior em proporção tanto ao número de habitantes do país quanto em relação aos feridos.

Foram 926 mortos até esta manhã, além de 2.200 feridos. Já o Irã, que tem 16 vezes mais habitantes, conta 1.444 mortos e 18.551 feridos, segundo os dados mais recentes do governo.

Nesta manhã, o Irã prometeu manter a intensidade dos ataques e jurou vingança pela morte de Esmail Khatib, ministro da Inteligência.



U.S. Navy, Public domain, via WC

Guerra de EUA e Israel contra o Irã abala o Oriente Médio

O país persa indicou o caminho que tomará. Em uma rara ocasião na guerra, empregou seu míssil balístico Khorramshahr-4 contra Tel Aviv e o centro de Israel, e vídeos mostraram o momento em que a ogiva de pelo menos um deles desprende dezenas de submunições.

As chamadas bombas cluster, de fragmentação, são armas amplamente condenadas por deixarem um rastro de destruição potencial após os ataques. As pequenas bombinhas remanescentes às vezes não explodem, ficando como ameaças em solo.

Outras atingem alvos indiscriminadamente, como a casa de um casal de idosos no subúrbio de Ramat Gan, a sudeste de Tel Aviv. Ambos morreram, elevando para 16 o total de mortos no país nesta guerra.

A retaliação iraniana também deixou insones moradores do golfo. “Foi uma das noites mais barulhentas. Dava para ver o céu todo iluminado, e o alerta no celular não parou de piscar”, disse por telefone o brasileiro Mauro Araújo, consultor que está em Dubai.

O foco do ataque iraniano, com mísseis de curto alcance, foi o aeroporto da cidade, símbolo da pujança comercial e turística dos Emirados Árabes Unidos, país que concentra o grosso das ações de Teerã e já registrou oito mortos no conflito.

Houve interceptações de mísseis e drones também no Kuwait, Bahrain e Qatar. Na Arábia Saudita, defesas antiaéreas derrubaram aviões-robôs perto da capital, Riad, e houve registro de ataques pontuais na Jordânia e no Iraque.

No estreito de Hormuz, o contestado caminho de 20% do petróleo e gás natural liquefeito do mundo, alguns navios tiveram sua passagem permitida pelo Irã.

O presidente americano, Donald Trump, falhou em montar uma força-tarefa com aliados europeus e asiáticos para reabrir à força o tráfego marítimo na região, gerando uma nova crise com a aliança militar Otan.

Apesar da intensidade, não houve relatos de danos importantes ou mortes nessa onda de ataque, com a exceção do casal israelense.

O mesmo não se pode dizer das ações de quem começou a guerra, particularmente Israel nesta quarta. Além dos ataques direcionados a autoridades em Teerã, o Estado judeu bombardeou pesadamente Beirute e outros pontos do Líbano.

As Forças de Defesa de Israel disseram nesta quarta que seu próximo objetivo é, assim que a evacuação do sul do país estiver completa, bombardear pontes sobre o rio Litani, que marca o limite da zona tampão em que o Hezbollah não deveria operar segundo o cessar-fogo de 2024 entre os rivais.

Com operações terrestres em curso na região, a expectativa é que, na prática Tel Aviv volte a ocupar a região, como já fez de 1982 a 2000.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

World Baseball Classic



Venezuela bate os EUA na Copa do Mundo de Beisebol

Venezuela conquista a Copa do Mundo de Beisebol sobre os EUA

A seleção venezuelana de beisebol viveu um capítulo memorável e glorioso em sua história. Na noite desta terça-feira (17), o selecionado da Venezuela enfrentou os Estados Unidos na grande final do World Baseball Classic, a Copa do Mundo de Beisebol, que foi sediada em Miami, nos Estados Unidos.

Só de estar na final, a Venezuela já estava fazendo história como a primeira seleção latino-americana a chegar à finalíssima. Porém, os rapazes foram além e conquistaram o torneio com uma vitória por 3 a 2 sobre os donos da casa, com a jogada decisiva nascendo da rebatida dupla de Eugenio Suárez, levando Javier Sanoja ao home plate e ao título, consequentemente.

Conquista histórica para o país

A conquista é histórica por diversos motivos, mas ganha um significado a mais neste momento da geopolítica mundial. Ao contrário do resto do continente, em que o futebol é o esporte favorito do povo, a Venezuela tem no beisebol seu favoritismo. Além disso, a vitória em solo americano se deu após a invasão dos Estados Unidos à Venezuela para capturar o presidente Nicolás Maduro e tomar conta do petróleo local, impondo a política imperialista sobre o povo.

Celso Bayo/Folhapress



Bia adiantou o fim da temporada

Bia Haddad é eliminada do Miami Open

O ano de 2026 não está nada favorável à brasileira Bia Haddad Maia. A tenista ainda não venceu em chaves principais na temporada e foi eliminada na estreia do Miami Open, nos Estados Unidos. Bia enfrentou a turca Zeynep Sonmez (83 do mundo) na quadra central do Hard Rock Stadium, onde perdeu por 2 sets a 0 (6/3 e 6/2). Sonmez, de 23 anos, se tornou a primeira turca a vencer uma partida no WTA 1000 de Miami. Apenas a 69ª do mundo, Bia Haddad Maia perdeu oito partidas nas chaves principais de torneios WTA em 2026.

‘VasColômbia’ em busca do sonho

Destaque do Vasco, Andrés Gómez chegou ao Cruzmaltino com a expectativa de retomar as convocações para a Seleção da Colômbia e está muito próximo de carimbar sua ida à Copa do Mundo FIFA 2026. Além dele, o zagueiro Carlos Cuesta e Rojas já estão com um pezinho na lista. Por outro lado, Marino Hinestroza perdeu prestígio por não vir conseguindo atuar, mas pode surpreender voltando à seleção.

Copa do Mundo I

Em meio às polêmicas da guerra dos EUA e Israel contra o Irã, o governo do país atacado chegou a afirmar que a seleção iraniana não disputaria a Copa do Mundo FIFA 2026, nos Estados Unidos. Porém, o presidente da Federação Iraniana de Futebol, Medi Taj, não apelou para um decisão tão drástica.

Copa do Mundo II

O dirigente vem conversando diretamente com a presidente do México, Claudia Sheinbaum, e com a FIFA para tentar viabilizar uma mudança de sede dos jogos da seleção iraniana. Além do México e dos EUA, o Canadá também será sede da Copa do Mundo FIFA 2026 e surge como potencial palco para a seleção do Irã.

Copa do Mundo III

Vale destacar que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou na última semana que apesar da guerra, os jogadores e membros da comissão técnica do Irã em “bem-vindos” no país. Porém, as autoridades iranianas se recusaram a jogar no país, que bloqueou também a entrada dos torcedores na Copa.

Copa do Mundo IV

No entanto, Claudia Sheinbaum já disse ser favorável a receber os jogos do Irã nos estádios mexicanos. “O México tem um relacionamento com todos os países do mundo. Vamos ver o que a FIFA estabelece [sobre a transferência dos jogos para o México], e assim que for definido, iremos informá-los”, disse a presidente mexicana.

Ferraresi

Recém-chegado ao Botafogo, o zagueiro Ferraresi foi convocado pela seleção da Venezuela para a última Data FIFA antes da Copa do Mundo. O defensor enfrentará a seleções de Trinidad e Tobago e Uzbequistão nos dias 27 e 30 de março, respectivamente. Ele ficará de fora do jogo contra o Athletico-PR, no dia 29.

Calleri

Com contrato chegando ao fim no São Paulo e renovação travada, o centroavante argentino Jonathan Calleri está na mira do Flamengo. Segundo o jornalista Jorge Nicola, a ideia da diretoria do Fla seria contratar um atacante experiente e com conhecimento do futebol brasileiro para compor elenco.



Sporting goleou o Bodø/Glimt e avançou para as quartas

Conto de fadas norueguês chega ao fim na Champions

Bodø/Glimt foi goleado pelo Sporting e deu adeus à Champions

Por Folhapress

Principal sensação desta edição da Champions League, o Bodø/Glimt perdeu a chance de repetir a melhor campanha de um clube da Noruega no torneio. Depois de vencer o Sporting por 3 a 0 no jogo de ida, como mandante, o time amarelo foi derrotado pelo mesmo placar no tempo regulamentar do confronto de volta e viu a equipe portuguesa buscar uma improvável classificação às quartas de final na prorrogação.

Em Lisboa, o jogo terminou 5 a 0, deixando o placar agregado em 5 a 3 para a formação portuguesa.

O placar começou a ganhar forma aos 34 minutos do primeiro tempo, quando Gonçalo Inácio abriu o marcador. Depois do intervalo, Pedro Gonçalves, aos 16, e Luis Suárez, aos 33, ampliaram. No tempo extra, Maximiliano Araújo, logo aos 2 minutos da prorrogação, fez o gol levava o Sporting às quartas. Na prorrogação, Rafael Nel selou a classificação.

Mais acostumado ao cenário europeu e com maior tradição no torneio, o Sporting ainda assim entrou em campo pressionado pelo revés elástico na ida, uma desvantagem que historicamente costuma ser difícil de reverter em mata-matas da Champions. Mesmo assim, a equipe conseguiu impor ritmo desde o início, levou

a decisão ao tempo extra e completou a virada.

Eliminado nas oitavas de final, o time norueguês não conseguiu repetir a melhor campanha de um clube de seu país na competição. Depois de passar por gigantes nas fases anteriores, como a Inter de Milão nos playoffs, o clube sonhava em, ao menos, igualar a campanha do Rosenborg, que chegou às quartas de final na edição de 1996/1997.

Real, Arsenal e PSG também avançam

Na Inglaterra, o Manchester City não teve o mesmo fôlego do Sporting para buscar uma virada após perder o jogo de ida por 3 a 0. A tarefa, neste caso, era ainda mais difícil: do outro lado estava o Real Madrid, maior vencedor da Champions League, com 15 títulos. A partida terminou com vitória do time espanhol, por 2 a 1 (Vinicius Jr. fez os gols do Real, enquanto Haaland fez o do Manchester City).

Também na Inglaterra, o Arsenal venceu o Bayer Leverkusen por 2 a 0 e garantiu a vaga após o empate por 1 a 1 no jogo de ida. Eze e Declan Rice marcaram os gols da classificação londrina.

A parte azul de Londres, porém, não teve a mesma sorte. Em casa, o Chelsea perdeu de novo para o PSG, desta vez por 3 a 0. O placar só não foi mais elástico do que o do jogo de ida, quando a equipe de Paris venceu por 5 a 2.

Senegal vai recorrer ao CAS pela Copa Africana de Nações

Federação Senegalesa classificou decisão da CAF como “injusta” e “sem precedentes”

Reprodução/X @GaindeYi

Dois meses após a disputa da Copa Africana de Nações, o comitê de apelações da CAF (Confederação Africana de Futebol) retirou o título conquistado pelo Senegal e declarou Marrocos como vencedor, conforme anunciou a entidade máxima do futebol africano na terça-feira (17).

A CAF decidiu “declarar que a seleção senegalesa perdeu a final por WO”. Dessa forma, “o resultado foi oficialmente registrado como 3 a 0” em favor da seleção marroquina, especificou o comunicado. A partida havia terminado 1 a 0 para o Senegal.

Vários jogadores senegaleses deixaram o campo temporariamente durante a final em protesto contra uma decisão da arbitragem.

A decisão ocorre após recurso apresentado pela FRMF (Federação Real Marroquina de Futebol) e foi tomada com base nos artigos 82 (deixar o campo antes do término regular da partida sem autorização do árbitro) e 84 (a equipe que infringir as disposições do artigo 82 será eliminada da competição e perderá a partida por 3 a 0) do regulamento.

O conselho disciplinar da CAF havia rejeitado o protesto inicial de Marrocos, mas o comitê de apelação reverteu a decisão e deu ganho de causa aos marroquinos.



Seleção do Senegal venceu o jogo em campo, e agora pode ter o título perdido nos tribunais

Em nota, a federação marroquina afirmou que “sua abordagem nunca teve a intenção de contestar o desempenho esportivo das equipes participantes desta competição, mas apenas de solicitar a aplicação dos regulamentos da competição.”

A entidade também afirmou que “reafirma seu compromisso com o respeito às regras, garantindo clareza no quadro competitivo e mantendo a estabilidade dentro das competições africanas.”

Senegal abandonou o campo em protesto contra um pênalti marcado nos minutos finais do tempo regulamentar. A infração foi assinalada após revisão do VAR pelo árbitro congolês Jean-Jacques Ndala, que identificou um puxão de El Hadji Malick Diouf sobre Brahim Díaz na disputa de um escanteio, já aos cinco minutos dos acréscimos.

Enquanto o árbitro consultava o monitor à beira do campo, houve empurra-empurra entre jo-

gadores e membros das comissões técnicas. Após a confirmação da penalidade, a equipe senegalesa deixou o gramado.

Os jogadores chegaram a retornar e venceram Marrocos, país-sede, por 1 a 0 na prorrogação, conquistando o título em meio a um cenário de forte tensão.

O técnico Pape Bouna Thiaw foi o responsável por ordenar a saída de campo, mas acabou convencido por Sadio Mané a fazer a equipe retornar para a conclusão da partida.

Posteriormente, Thiaw foi suspenso, punição válida apenas para os próximos jogos das eliminatórias da Copa Africana de Nações, que começam após a Copa do Mundo de junho — competição para a qual Senegal e Marrocos já estão classificados.

Com a decisão anunciada nesta terça-feira, Marrocos passa a ser reconhecido como campeão africano pela segunda vez, encerrando um jejum de 50 anos desde a sua primeira conquista.

Senegal vai recorrer

A Federação Senegalesa de Futebol anunciou nesta quarta-feira (18) que vai recorrer ao CAS (Corte Arbitral do Esporte) contra a decisão que retirou o título conquistado pelo país na Copa Africana de Nações e declarou Marrocos vencedor.

“A Federação Senegalesa de Futebol denuncia uma decisão injusta, sem precedentes e inaceitável, que desacredita o futebol africano”, afirmou em um comunicado divulgado nas redes sociais.

“Para a defesa dos seus direitos e dos interesses do futebol senegalês, a Federação apresentará, no prazo mais breve possível, um recurso de apelação ao CAS em Lausanne”, acrescentou a nota.

Por Folhapress

Jogo jurídico pode redefinir o futuro do futebol brasileiro

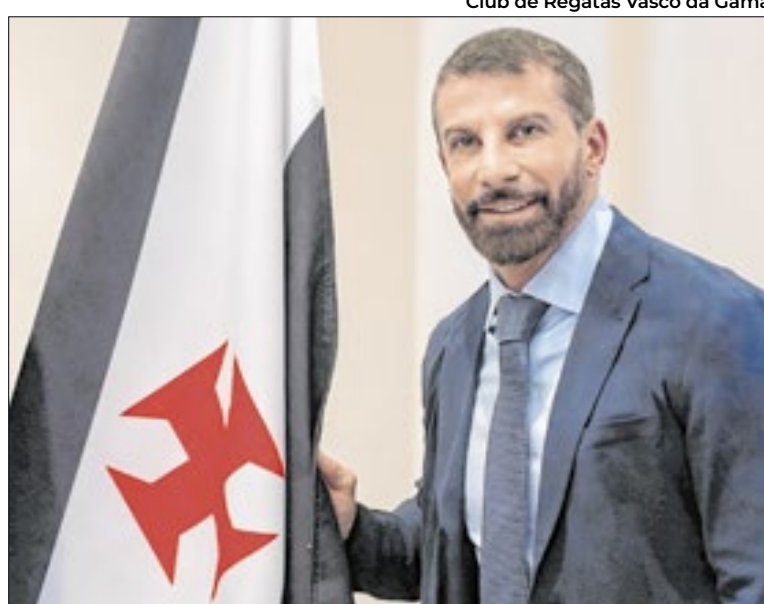
Enquanto o mundo se prepara para a Copa do Mundo, os clubes brasileiros travam uma batalha jurídica que não aparece no placar. Uma publicação inédita analisa, de maneira aprofundada, a aplicação da recuperação judicial aos clubes de futebol brasileiros. Escrito pelo advogado e professor Luciano Ramos, o livro “A recuperação judicial do clube-empresa no Brasil”, da Editora Thoth, será lançado no dia 17 de março, em Brasília.

Na medida em que a Copa do Mundo FIFA de 2026 se aproxima, o esporte volta ao centro das atenções globais. No Brasil, país que construiu parte de sua identidade em torno do futebol, o entusiasmo dentro de campo contrasta com um desafio fora dele: a crise financeira

histórica de clubes que acumulam dívidas milionárias e recorrem ao Judiciário para reorganizar suas contas.

Casos recentes, como o do Vasco da Gama, tornaram mais visível uma discussão que antes se restringia ao ambiente jurídico: afinal, clubes de futebol podem pedir recuperação judicial? E, se podem, em que condições? Essas são algumas das perguntas respondidas pelo autor, que é pós-doutorando em Direito pela Universidade de Salamanca, na Espanha, e doutor em Direito Empresarial pela Universidade de Brasília.

A obra investiga os limites e as possibilidades da aplicação da recuperação judicial às entidades desportivas de futebol, tradicionalmente constituídas como



SAF do Vasco é um dos capítulos polêmicos do modelo no Brasil

associações civis sem fins lucrativos. Na publicação, Luciano Ramos revela se um instituto criado para empresas pode ser utilizado por clubes cuja natureza jurídica, em princípio, não é empresarial.

E, em ano de Copa do Mundo, a discussão ganha ainda mais relevância. O desempenho das seleções mobiliza emoções, mas a sustentabilidade financeira dos clubes é o que garante formação de atletas, investimentos em infraestrutura, geração de empre-

gos e credibilidade institucional.

O autor parte de um diagnóstico claro: o sistema jurídico brasileiro ainda não possui uma legislação própria para o setor esportivo. Diante dessa ausência de disciplina específica, o Poder Judiciário tem sido levado a adaptar mecanismos previstos na Lei nº 11.101/2005 (que foram originalmente concebidos para sociedades empresárias) a uma realidade institucional tão peculiar e marcada por função social

relevante, forte vínculo comunitário e impactos diretos nas competições esportivas.

O livro também aborda a transformação recente provocada pela criação das Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs), que impulsionou um movimento de profissionalização e reorganização societária no esporte. A obra debate questões relevantes sobre a segurança jurídica dessas operações e o alcance da recuperação judicial nesse novo modelo.

Ao reunir análise da legislação vigente e das decisões judiciais, e fazer uma comparação com outros países, “A recuperação judicial do clube-empresa no Brasil” oferece uma contribuição essencial para advogados, magistrados, dirigentes, investidores e formuladores de políticas públicas.

No país do futebol, discutir a recuperação judicial dos clubes é discutir a própria sobrevivência do jogo como instituição econômica e social. E, neste ano em que o mundo volta seus olhos para a bola, compreender o que acontece nos bastidores pode ser tão decisivo quanto o resultado no campo.

PINGA-FOGO

■ CAUTELAR DE FUX CONFIRMA MANCHETE DO CORREIO DA MANHÃ. CABE RECURSO AO PLENO E AO PRÓPRIO MINISTRO - Infelizmente o Correio da Manhã acertou integralmente a notícia sobre a decisão da medida cautelar assinada pelo ministro Luiz Fux, divulgada um pouco antes do horário previsto nesta quarta, 18 de março, referente à Ação Direta de Inconstitucionalidade 7.942, movida pelo PSD.

■ Um jornal antecipar uma informação é mérito na profissão e ajuda na credibilidade do bom jornalismo. Neste caso, não podemos ser egoístas. Acertamos porque a parte interessada, e momentaneamente vitoriosa, não foi nem um pouco comedida na comemoração prévia e em divulgar uma virada de mesa, fruto de uma pressão descomunal para produzir uma decisão provisória, que apenas acautela uma situação e congela um momento para uma análise posterior, seja do próprio magistrado ou do colegiado. Ganha-se, na verdade, tempo para uma decisão menos açodada e permite o surgimento do contraditório.

■ A pressão foi enorme sobre o ministro Fux para construir um momento de urgência. Não se mensurou, porém, as consequências para o estado do Rio de Janeiro, para uma paralisação da máquina pública, além do caos jurídico provocado ao deixar um dos entes federativos mais importantes da nação sem rumo. O desespero da parte partiu apenas de um processo de desespero político, de um ataque desenfreado a todos que se coloque no caminho de uma ambição eleitoral, que será prejudicada em um cenário menos restritivo e democrático. É o poder tentando ser conquistado a qualquer custo.

■ O próprio Correio da Manhã foi alvo de ataques do prefeito Eduardo Paes, que resolveu virar Ombudsman do nosso jornal e criticar, em três postagens em suas redes sociais, três matérias distintas com assuntos não correlatos. Não é a primeira vez que ele cai no erro de agredir o jornal, atribuindo interferências editoriais em uma caneta que é só nossa. Fez isso em reunião no próprio Palácio Guanabara, que agora pretende ocupar. A mesma caneta que, de forma solitária, denunciou o seu adversário Wilson Witzel na campanha e, depois, nos temas que abriram o processo de impeachment. Jornalismo não se faz com compadrio. As pessoas tendem a avaliar o comportamento de terceiros usando as réguas que utilizam para medir o seu caráter.

■ Até a defesa que o Correio da Manhã fez do vereador Salvino Oliveira foi alvo de críticas do prefeito em uma das postagens, além de ter conde-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita



Fotos Rosane Naylor

O presidente do TRE, desembargador Cláudio de Mello Tavares com as empossadas desembargadoras Maria Paula Galhardo e Mônica Feldman e o presidente do TJRJ, Ricardo Couto



Os desembargadores Fernando Chagas, Mônica Feldman, Ricardo Cardozo e Guilherme Calmon



Os desembargadores Ricardo Couto, Henrique Figueira e Cláudio de Mello Tavares



O desembargador Marcelo Marinho com os juízes Rafael Estrela e Sylvia Hausen



Os magistrados Claudio Brandão, João Marcos Fantinato e André Emílio Melentovy



A desembargadora Maria Paula Galhardo, o desembargador Marco Aurélio Bezerra de Melo, a desembargadora Mônica Feldman e o desembargador Mauro Dickstein

nado transcrições de textos dos jornalistas Malu Gaspar e Andreza Matais como tentativa de constranger a ministra Cármen Lúcia. Intempestividade típica de quem se cerca por personagens imberbes e com audiência de cabelos brancos que lhe tragam um pouco de juízo. É a malandragem pura e sem freio. Que atira no público e afaga no privado.

■ Voltando à decisão do ministro Fux, que foi antecipada pelo Correio da Manhã, é necessário focar na história do magistrado. O único do STF oriundo da magistratura. Um julgador que sempre foi capaz de ouvir e abalizar todas as partes e, convencido por argumentos técnicos,

é capaz, de forma corajosa, de rever suas próprias decisões e colocar racionalidade, após congelar pressões de todas as partes.

■ O caso da Ação Direta de Inconstitucionalidade 7.942 está apenas começando. Agora, o próprio Fux poderá analisar com calma os diversos aspectos da sua decisão cautelar e, ao ser levado para o plenário virtual, estudar os votos dos outros ministros.

■ A decisão tira, momentaneamente, três personagens do processo eleitoral fluminense: André Ceciliano, Douglas Ruas e Nicola Miccione, este último escolhido como vice-governador e profusa-

mente respeitado pelo poder judiciário. No campo da direita, ela traz um tempo para arrumação de casa e serve até para aliviar a pressão que passa pela renúncia ou não do governador Cláudio Castro. No seio da campanha de Paes, turbina uma euforia reveladora, capaz de mostrar a formação de parcerias que seriam impensáveis meses atrás, como ungar para o governo tampão o deputado estadual Chico Machado, fiel escudeiro do personagem da política fluminense, que foi espinhafrado por Paes. Para vencer vale tudo.

■ O que trouxe de ruim esta decisão foi que nenhuma das partes pensou na paralisação da

máquina estadual e das sequelas que o estado do Rio e, especialmente, a população, pode sofrer com o colapso na saúde e segurança. A eleição será só em outubro, mas, até lá, existe um estado para ser governado, funcionalismo a ser pago, obras a serem concluídas, dívidas a serem honradas e as consequências desta paralisação são assustadoras. Sem governo e sem tranquilidade, um estado fragilizado pode colapsar. Quem vai pagar esta conta é a população.

■ Infelizmente acertamos mais uma vez. Vale a máxima: quer saber primeiro? Leia o Correio da Manhã!

Ampliação feminina no TRE-RJ

A posse de novas integrantes no Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) reforça a Justiça Eleitoral fluminense. Na tarde desta quarta-feira, 18 de março, o plenário do Palácio da Democracia, no Centro do Rio, foi palco da cerimônia que oficializou a chegada das desembargadoras Mônica Feldman de Mattos e Maria Paula Gouvêa Galhardo como membros substitutas da Corte Eleitoral.

Concorrido, o evento reuniu autoridades como o Corregedor-Geral de Justiça do RJ, desembargador, Cláudio Brandão, e operadores do Direito e marcou a ampliação da atuação feminina no TRE-RJ. Mônica Feldman de Mattos foi conduzida pelos desembargadores Ricardo Rodrigues Cardozo, ex-presidente do TJRJ, e Ricardo Couto de Castro, atual presidente do Tribunal. Já Maria Paula Gouvêa Galhardo foi apadrinhada por Cláudio de Mello Tavares, presidente da Corte Eleitoral fluminense, e Henrique Carlos de Andrade Figueira, que já presidiu o TJRJ e o TRE-RJ.

A CARAVELA

que ‘ancorou’ no coração de Campinas

Construção contou com pesquisas do Museu da Marinha do Rio de Janeiro

Ana Carolina Martins

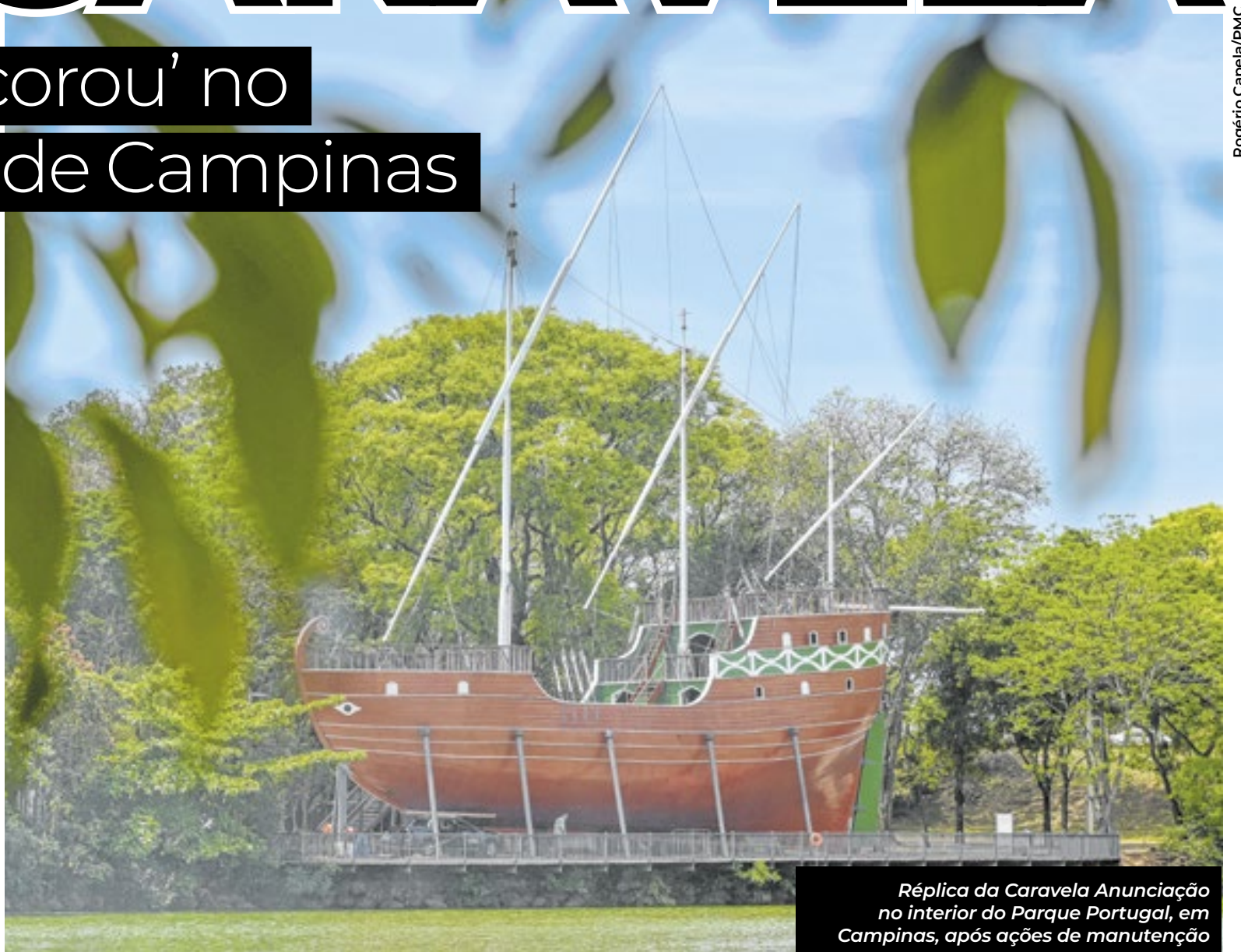
Poucos lugares sintetizam tão bem a relação afetiva entre uma cidade e seus espaços públicos quanto o Parque Portugal, também conhecido popularmente como Lagoa do Taquaral. Mais do que um equipamento de lazer urbano, ele se consolidou, ao longo das últimas décadas, como um símbolo da vida cotidiana de Campinas e palco de encontros, memórias coletivas, eventos culturais históricos e momentos de lazer e esporte que atravessam gerações.

Logo na entrada do parque, encontra-se um dos cartões-postais mais emblemáticos e reconhecíveis de Campinas: a réplica da Caravela Anunciação, inspirada na embarcação que integrou a frota de Pedro Álvares Cabral na viagem que resultou na chegada dos portugueses ao Brasil no ano 1500. Um dos artistas que confeccionaram a embarcação foi o sergipano e carpinteiro naval Salvador Alves de Almeida.

A obra durou dois anos e foi acompanhada de perto por Portugal, que considerou a homenagem uma grande honra. Das 13 embarcações que acompanharam Cabral na expedição rumo às Índias, que culminou com a descoberta do Brasil, três eram caravelas, uma era uma naveta (uma embarcação pequena) e nove, caravelas.

Pesquisas históricas

A réplica, única do gênero em tamanho real no país, foi construída dentro do próprio parque e contou com pesquisas históricas fornecidas pelo Museu da Marinha, no Rio de Janeiro, no início da década de 1970, para garantir a fidelidade ao modelo original. Inaugurada, juntamente com o parque, em 1972, o resultado impressiona até hoje: são cerca de 30 metros de comprimento, 8,6 metros de largura, aproximadamente 75 toneladas de peso e vários níveis internos, incluindo porão e convés.



Réplica da Caravela Anunciação no interior do Parque Portugal, em Campinas, após ações de manutenção



Exposição do Museu Naval, que fica em um edifício centenário no Centro do Rio de Janeiro

Nau ancorada na lagoa

Durante muitos anos, a caravela permaneceu flutuando na própria lagoa, ancorada próxima à margem, funcionando quase como um pequeno museu náutico, no qual os visitantes podiam subir a bordo, conhecer os compartimentos e imaginar como eram as viagens oceânicas do século XVI. A experiência ajudava a reforçar o caráter educativo e cultural do par-

que, combinando lazer com atividades de conhecimento.

Foi justamente o posicionamento dentro da água que gerou um dos episódios mais lembrados pelos frequentadores. Ainda nos primeiros anos após a inauguração, problemas estruturais resultaram no afundamento parcial da nau. Uma operação de recuperação foi empreendida e ela voltou a flutuar, permanecendo aberta ao público por décadas.

Entretanto, em 2008, a embarcação voltou a sofrer infiltrações e afundou novamente na lagoa. Desta vez, o episódio provocou grande repercussão, resultando em um debate sobre a preservação do patrimônio do parque.

Restauração

A solução encontrada pelo Poder Público foi a de retirar a embarcação da água e submetê-la

a um amplo processo completo de restauração que foi finalizado em 2014. Daí em diante, permaneceu fora da água, sobre um deque

Em 2025, a embarcação passou novamente por restauros, envolvendo a troca de parte do madeiramento e nova pintura, com um custo aproximado de R\$ 90 mil.

O secretário Municipal de Serviços Públicos, Ernesto Paulella, justificou a necessidade do investimento devido ao desgaste esperado do material, uma vez que a estrutura fica ao ar livre, sob todo tipo de intempérie climática. “A manutenção periódica é fundamental para que a estrutura se mantenha em boas condições e continue a ser visitada pelos frequentadores do parque”, explica.

Ponto turístico

Apesar dessas questões, a Caravela é considerada um dos pontos turísticos mais bonitos de Campinas. A réplica da nau de Pedro Álvares Cabral atrai milhares de visitantes, mas a manutenção da estrutura de madeira em uma área pública de grande circulação é um desafio constante.

Para além de uma referência histórica, a Caravela se tornou um símbolo afetivo para gerações de campineiros. E, mesmo depois de ter “afundado” duas vezes, continua ali, firme. Como se estivesse ancorada no “coração de Campinas”.